



Câmara Municipal  
de Oeiras

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2021**

**ATA NÚMERO TRINTA E CINCO/DOIS MIL E VINTE E UM**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ALEXANDRE POÇO**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR BRUNO MAGRO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 11 - INFORMAÇÕES – SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 13 - INFORMAÇÕES – SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 14 – INFORMAÇÕES – SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES – SR. PRESIDENTE**
- 16 – RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 – AGRADECIMENTO**
- 18 - PROPOSTA Nº. 1137/21 - DAQV - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE VETERINÁRIO PROTOCOLO 125/2018 - REFORÇO DA VERBA**
- 19 - PROPOSTA Nº. 1138/21 - DAQV - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE**

**VETERINÁRIO - DEFINIÇÃO DO MONTANTE A ATRIBUIR À ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS NO CUMPRIMENTO DO DISPOSTO EM PROTOCOLO Nº. 125/2018**

- 20 - PROPOSTA Nº. 1139/21 - DCA - OEIRAS DANCE ASSOCIAÇÃO - PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO DO MUNDO DE DANÇA - RETIFICAÇÃO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 991/2021, APROVADA EM 30 DE NOVEMBRO**
- 21 - PROPOSTA Nº. 1140/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2021**
- 22 - PROPOSTA Nº. 1141/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2021**
- 23 - PROPOSTA Nº. 1142/21 - DP - CONSULTA AO MERCADO PARA AQUISIÇÃO PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS DE 50 A 70 APARTAMENTOS DESOCUPADOS, EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO COLETIVA, DESTINADOS A HABITAÇÃO PÚBLICA, EM REGIME DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR**
- 24 - PROPOSTA Nº. 1143/21 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES RESULTANTES DE ERROS E OMISSÕES - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 25 - PROPOSTA Nº. 1144/21 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DE PROJETO E TRABALHOS COMPLEMENTARES PARA**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- CONSTRUÇÃO DE UMA PALIÇADA - 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 26 - PROPOSTA Nº. 1145/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2021**
- 27 - PROPOSTA Nº. 1146/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2021**
- 28 - PROPOSTA Nº. 1147/21 - GAEP - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À REDE CULTURE ACTION EUROPE**
- 29 - PROPOSTA Nº. 1148/21 - DPU - PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE ALVARÁ DE LOTEAMENTO 3/1991 - LOTES 1 E 2, NA RUA DA GALEGA, EM BARCARENA**
- 30 - PROPOSTA Nº. 1149/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 2 VIATURAS PESADAS COM SUPERESTRUTURA DE LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO E ASPIRAÇÃO DE ESGOTOS, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD Nº. 376/SIMAS/2021**
- 31 - PROPOSTA Nº. 1150/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM NOS ARRUAMENTOS, RUA 1º. DE DEZEMBRO, RUA ALEXANDRE HERCULANO, RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E NA RUA DE ANGOLA, NA FREGUESIA DA VENTEIRA, NO CONCELHO DA AMADORA - TOMO I - ZONA NORTE -PD Nº. 377/SIMAS/2021**
- 32 - PROPOSTA Nº. 1151/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR**

**CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - PD Nº. 380/SIMAS/2021**

**33 - PROPOSTA Nº. 1152/21 - DAEGA - PROJETO SALA ABERTA - GRUPOS APRENDER, BRINCAR, CRESCER, ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SAGRADA FAMÍLIA,**

**34 - PROPOSTA Nº. 1153/21 - DDS - 11ª. EDIÇÃO UNIRAID 2022 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA A PARTICIPAÇÃO DE 4 JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE E DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO**

**35 - PROPOSTA Nº. 1154/21 - DAEGA - REFEIÇÕES ESCOLARES DOS ALUNOS DO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO EM REFEITÓRIOS ADJUDICADOS PELA DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - PAGAMENTO DAS REFEIÇÕES CONSUMIDAS NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2021/2022 - APROVAÇÃO DE CABIMENTO PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 2021/2022**

**36 - PROPOSTA Nº. 1155/21 - DDS - ASSOCIATIVISMO JUVENIL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA OBRAS DE MELHORAMENTO NA SEDE DO AGRUPAMENTO 242 DE PAÇO DE ARCOS - CORPO NACIONAL DE ESCUTAS**

**37 - PROPOSTA Nº. 1156/21 - DAEGA - TRANSPORTES ESCOLARES - 2021/2022 - PAGAMENTO DE REEMBOLSOS**

**38 - PROPOSTA Nº. 1157/21 - DAEGA - CANDIDATOS CONTEMPLADOS COM A ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR RESIDENTES NO CONCELHO DE OEIRAS - LISTA DEFINITIVA DO ANO LETIVO 2021/2022**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 39 - PROPOSTA Nº. 1158/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 40 - PROPOSTA Nº. 1159/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**
- 41 - PROPOSTA Nº. 1160/21 - DCS - APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI PARA O CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19 DE CARNAXIDE**
- 42 - PROPOSTA Nº. 1161/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 7, 2º. B, NO BAIRRO DO ALTO DOS BARRONHOS**
- 43 - PROPOSTA Nº. 1162/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 14, NO BAIRRO S. MARÇAL**
- 44 - PROPOSTA Nº. 1163/21 - DOM - Pº. 2021/212-DGEP - EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS - RAR - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE RESPOSTA A ESCLARECIMENTOS, COM CONSEQUENTE RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 45 - PROPOSTA Nº. 1164/21 - DPU - PROCº. 304/2021 - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 20/1988, NA RUA DOM ANTÓNIO LUÍS DE MENDES, EM OEIRAS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 1165/21 - DD - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORRIDAS DE OBSTÁCULOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE 2 PERCURSOS ORC NO CENTRO DESPORTIVO NACIONAL DO JAMOR**
- 47 - PROPOSTA Nº. 1166/21 - EPEPCT - RENOVAÇÃO DO APOIO AO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, FORMULA STUDENT TEAM, DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO - FST LISBOA**
- 48 - PROPOSTA Nº. 1167/21 - DPU - PROCº. 202/2020 - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE**

**LOTEAMENTO - PLANO DE PORMENOR DO ALTO DE ALGÉS**

- 49 - PROPOSTA Nº. 1168/21 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 50 - PROPOSTA Nº. 1169/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DAS PROPINAS RELATIVA À FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS NA UNIVERSIDADE ATLÂNTICA**
- 51 - PROPOSTA Nº. 1170/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, E FORMAÇÃO PRÁTICA ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 52 - PROPOSTA Nº. 1171/21 - DPS - ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO PARA APOIO À BANDA MUNICIPAL DO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO**
- 53 - PROPOSTA Nº. 1172/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO ANTECIPADA DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO CONCELHO DE OEIRAS NO ÂMBITO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E MANUTENÇÃO DURANTE OS MESES DE JANEIRO A MARÇO DE 2022**
- 54 - PROPOSTA Nº. 1173/21 - DOM - Pº. 2021/203-DCAD - INTERVENÇÕES CORRETIVAS EM REVESTIMENTOS, ALVENARIAS, SERRALHARIAS E CANALIZAÇÕES EM IMÓVEIS MUNICIPAIS - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**
- 55 - PROPOSTA Nº. 1174/21 - DOM - Pº. 2021/96-DEM - PISCINA OCEÂNICA - REQUALIFICAÇÃO DA TUBAGEM HIDRÁULICA NA CÂMARA DE MANOBRAS - APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO**
- 56 - PROPOSTA Nº. 1175/21 - DOM - Pº. 2021/17-DEM - BENEFICIAÇÕES DIVERSAS -**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**PALÁCIO ANJOS, ALGÉS - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES**

- 57 - PROPOSTA Nº. 1176/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 34ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 58 - PROPOSTA Nº. 1177/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO ANTECIPADA DE 3 MENSALIDADES DO SUBSÍDIO MENSAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO**
- 59 - PROPOSTA Nº. 1178/21 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PALAVRARUBRA ASSOCIAÇÃO, NO ÂMBITO DO MAP - MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA - 2ª. EDIÇÃO**
- 60 - PROPOSTA Nº. 1179/21 - DCA - REVOGAÇÃO PARCIAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 270/2020 DE 16 DE ABRIL NA PARTE REFERENTE AOS APOIOS ATRIBUÍDOS AO RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL E JUVENIL “OS MINHOTOS”, DA RIBEIRA DA LAGE E AO RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL E JUVENIL DA PEDREIRA ITALIANA**
- 61 - PROPOSTA Nº. 1180/21 - DPCO - ATUALIZAÇÃO DAS TAXAS DA GESTÃO DE PRAIAS E DAS MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR E OUTRAS FORMAS DE JOGO PARA O ANO DE 2022**
- 62 - PROPOSTA Nº. 1181/21 - DD - PAGAMENTO DO APOIO FINANCEIRO (JÁ PREVIAMENTE APROVADO), A TÍTULO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO, À “NATIVE WARRIORS, UNIPessoal, LDA.”, POSTERIOR À ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS DESPORTIVOS “NINJA OCR POLICE OEIRAS” E “KIDS RACE”, EM 2021**
- 63 - PROPOSTA Nº. 1182/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2021**
- 64 - VOTO DE BOAS FESTAS**
- 65 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2021 ---

----- ATA NÚMERO TRINTA E CINCO/DOIS MIL E VINTE E UM-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Bruno Miguel Pinheiro Mendes Magro, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Alexandre Damasceno da Silva Poço, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e vinte minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo.-----

**2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:** -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte de dezembro de dois mil e vinte e um a vinte e quatro de dezembro de dois mil e vinte e um, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e um, constatando-se um saldo orçamental positivo de sessenta milhões setecentos e vinte e um mil quatrocentos e quarenta e cinco euros. --

**3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:** -----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil



e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte de dezembro, os quais são: -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria.-----

-----Procedimento por concurso público de Seguros não-vida - Contrato número sessenta, de dois mil e vinte e um - Tomou conhecimento e aprovou, por unanimidade, a autorização da despesa para o pagamento de franquias no valor de dezasseis mil euros, à entidade Fidelidade, Companhia de Seguros, Sociedade Anónima. -----

-----Propostas de ratificação:-----

-----Foi ratificado, por unanimidade, o despacho número quarenta e sete, de dois mil e vinte e um, de seis de dezembro que designa o Encarregado da Proteção de Dados dos SIMAS. --

-----Propostas de deliberação:-----

-----Pedido de licença sem remuneração apresentado por Técnico Superior - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Pedido de autorização para acumulação de funções privadas de trabalhador - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Pedido de autorização para consolidação da mobilidade de Assistente Técnico no Município de Cascais - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Pedido de mobilidade na categoria de Técnico Superior - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Primeira revisão de preços provisória - Empreitada de construção do novo Reservatório do Alto de Santa Catarina - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Revisão de preços “Instalação ou Substituição de Redes de Abastecimento de Água e



Câmara Municipal  
de Oeiras

de ramais de ligação no Concelho da Amadora, a executar nos anos de dois mil e dezanove e dois mil e vinte - Concurso público dezanove mil e cinquenta e três, de dois mil e dezanove - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Fornecimento contínuo de selos de segurança para contadores de água, para o stock de armazém (contrato número vinte e oito, de dois mil e vinte e um) - Antecipação do fornecimento e reescalonamento das verbas cabimentadas para pagamento - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para implementação e gestão do Programa de Educação Ambiental para a Sustentabilidade “PEAS” - Anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de cento e setenta e nove mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de vinte e seis meses, para os anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia a seis entidades, com vista à aquisição de equipamentos diversos para atualização do sistema de gestão técnica centralizada de edifícios dos SIMAS, incluindo a integração de noventa e cinco ventiloconvectores do edifício Sede e a integração da UTA e do Chiller do edifício do laboratório de análises, pelo preço base de sessenta mil euros, acrescidos de IVA, com o prazo de execução de cento e oitenta dias, a desenvolver no ano de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público, destinado à renovação do licenciamento “VMWare”, pelo período de três anos - Adjudicação à empresa “Evonic Evolution and Innovation Consulting Limitada”, pelo preço de dezasseis mil quinhentos e quarenta euros e setenta e nove cêntimos, acrescidos de IVA, pelo prazo de execução de três anos, com início a oito de janeiro de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Pedido de licença sem remuneração de Assistente Técnico - Foi aprovado, por

unanimidade, o proposto.”-----

#### 4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes: -----

-----**Primeiro** que disse: -----

-----“Acho estranho estar de lado e não estar de frente, até porque é desconfortável e talvez faça parte daquilo que venho fazer aqui, porque eu sinto que é falta de vontade que o munícipe participe. -----

-----A participação é difícil. -----

-----Foi difícil encontrar a algum tempo atrás o “site” - “O Meu Bairro”. -----

-----O “site” parece-me muito bem feito, mas depois não tem resposta, é claro no ponto de cada situação e de cada reclamação, é bom podermos escolher as diferentes áreas, está muito bem feito, mas se existir alguém lá atrás, porque assim parece abandonado e é uma pena. -----

-----É difícil encontrar as reuniões públicas de Câmara, saber quando é que elas existem.

-----Existe um calendário e em outubro tentei vir à reunião, confirmei no dia antes que havia reunião e depois andei de um lado para o outro e não houve reunião, porque afinal não era pública. -----

-----A reunião de dezembro está agendada no “site” no quinze de dezembro. -----

-----Hoje telefonei para saber onde é que era a reunião e disseram que era no Salão Nobre, andei lá em baixo e afinal era na Biblioteca.-----

-----A informação é errada e também incompleta.-----

-----Telefonicamente parece que ninguém sabe nada.-----

-----Parece-me pouco sério, é pena, podia ser mais sério, porque é uma Câmara com alguma importância.-----

-----Outra coisa, a reunião começou tarde, para mim foi conveniente, mas não é bom que



Câmara Municipal  
de Oeiras

a reunião de Câmara comece tarde.-----

----- Outra coisa, não me mediram a temperatura e não me pediram certificado, a temperatura deve estar alta, porque vim a correr a bicicleta de lá de baixo.-----

----- Há aqui coisas que é preciso afinar um pouco mais.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** questionou o seguinte:-----

----- “A senhora tem alguma questão para colocar à Câmara?-----

----- Porque se é uma intervenção política não é o espaço próprio.-----

----- Estou a pedir se tem alguma questão concreta para colocar à Câmara, para nós podermos responder, porque de outra forma está a fazer um discurso político e este não é um espaço para fazer comentários políticos, porque quando a senhora diz que é pouco sério está a fazer um juízo de valor, que o não pode fazer, porque está a julgar a seriedade das pessoas e não é suposto julgar a seriedade das pessoas que aqui estão, este espaço, não é um espaço de juízo de intenção, ou para julgar a seriedade das pessoas do órgão, se as coisas não estão a funcionar bem, é corrigido.”-----

----- A **munícipe** prosseguiu:-----

----- “Peço desculpa, não queria acusar as pessoas de não serem sérias.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Mas está a fazê-lo. A partir do momento que fala nesses termos está a fazê-lo.”-----

----- A **munícipe** prosseguiu:-----

----- “Peço desculpa. A minha intenção era explicar a falta de transparência que eu senti para poder participar.-----

----- Sobre a alteração climática, tenho visto árvores plantadas, é excelente, mas queremos mais.-----

----- Vai haver investimento por parte da Câmara no afastamento dos carros nas escolas? -

----- É incrível a quantidade de automóveis e portanto de poluição que existe à entrada das

escolas. -----

-----A nível europeu tem sido feito um esforço para afastar os carros das entradas das escolas, porque é preciso que seja confortável para as pessoas que vêm a pé, porque há muitos carros.-----

-----As pessoas vêm de carro porque as mochilas são muito pesadas.-----

-----As pessoas ficam à espera ao sol e à chuva, não ficam dentro de um carro à sombra, protegidos do sol e da chuva. -----

-----É preciso tornar as entradas das escolas de modo a facilitar que as crianças venham a pé. -----

-----Há alguma medida que a Câmara esteja a tomar nesse sentido? -----

-----Tenho visto no chão a marca dos trinta quilómetros por hora, fico contente com isso, mas infelizmente não vejo que isto aconteça, ninguém liga, se não há fiscalização, se não há qualquer coisa que nos faça ter medo de, ou seja, faça os automobilistas terem medo de andar a mais de trinta quilómetros por hora, continuam a andar como se nada fosse. -----

-----A Alameda Conde de Oeiras foi recentemente asfaltada, tinha uma ciclovia, que não era muito clara, nem muito boa, mas muita gente aproveitava, para a fazer a pé, neste momento não nada pintado e há pessoas que andam como se a ciclovia estivesse lá, por isso está bastante perigoso.-----

-----Sugiro que façam uma ciclovia um pouco mais larga, nos dois sentidos, bem visível, tornar a faixa de rodagem mais estreita. -----

----- Como é uma espécie de rotunda grande, as pessoas, principalmente as mais idosas aproveitam para andar na ciclovia, porque é mais liso o pavimento, então deviam melhorar os passeios e tirar desníveis para que as pessoas possam andar nos passeios.-----

-----Eu faço aquela ciclovia duas vezes por dia, da parte da manhã vou contra o trânsito, porque levo a minha filha para a escola e sinto o meu corpo em risco, embora leve um colete



Câmara Municipal  
de Oeiras

florescente, aquela estrada tem espaço para separar a ciclovia da faixa de rodagem com pilaretes.

----- Há mais de uma semana que a estrada foi asfaltada e não fizeram nada, por isso peço que a Câmara considere tornar aquilo numa ciclovia, de bairro, mas de jeito, e faça o investimento de colocar pilaretes. -----

----- Coloquei uma proposta no “O Meu Bairro”, mas como não há resposta, venho coloca-la aqui também, que é a Câmara pensar fazer uma ciclovia que vai desde o limiar do Concelho em Sassoeiros, a Avenida da República toda, passando pela Galp, entrando na Rua Salvador Allende, passando pelo Centro de Saúde, indo direita à Estação de Comboios de Oeiras.

----- A Avenida da República tem quatro faixas de rodagem e não há trânsito para aquilo, é perfeitamente possível, desde que haja vontade de fazer de uma daquelas faixas uma ciclovia, isso com bicicletas partilhadas, espero que o Concelho esteja a pensar nisso, porque é difícil as pessoas andarem de bicicleta se moram num quinto andar, não trazem a bicicleta do quinto andar.-----

----- É preciso ajudar as pessoas a andar mais a pé, mais de bicicleta e mais de autocarro. -

----- Em relação aos autocarros é preciso que tenham os mapas, os horários e que hajam paragens, senão não apetece andar de autocarro e nas horas de maior afluência podiam pôr mais uma carreira. -----

----- Tudo isto sei que leva muito tempo a mudar, mas há que começar, porque como são máquinas muito pesadas, se nunca mais se começa, nunca mais se acaba.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Eu peço desculpa, mas a mim podem-me pôr em causa tudo, menos a minha seriedade profissional, porque quando falam em seriedade ofendo-me, porque é a ira dos ofendidos, porque eu acordo muito cedo, trabalho até muito tarde, faço o melhor que posso e que sei, se não faço mais posso ser o objeto da censura do povo de achar que não faço o suficiente, que o projeto político que faço não é o melhor, aceito isso tudo, mas sempre que me fazem juízos

de seriedade, a mim revolta-me, peço que perceba porque mete em causa a minha ética individual, porque os políticos também têm direito e ter ética e de ter amor próprio, a minha seriedade profissional é inatacável. -----

-----A semana passada pediram-me para marcar uma reunião e eu disse que só se fosse às sete e meia da manhã, porque das oito da manhã até às oito e meia da noite tinha reuniões marcadas.-- -----

-----Sobre a participação, no mandato anterior pusemos em direto as reuniões das Assembleias Municipais, mas dos Órgãos Executivos não há transmissão em direto, por razões de princípio, há Câmaras que o fazem, mas Oeiras não o faz. -----

-----Sobre as respostas do “O Meu Bairro”, a Senhora não está mais desagradada com algum atraso nas respostas, do que eu próprio, porque é meu pelouro, lutamos contra isso desde que tomámos posse no mandato anterior, procuramos melhorar sucessivamente, todavia o caudal de participação e este é um Concelho com população bastante bem formada, o que leva a uma participação elevadíssima e muitas vezes os Serviços não têm mãos a medir nas respostas, por essa razão poderá haver algum atraso, que eu aceito, porque não estou satisfeito com elas. -----

-----O caso do Urbanismo do Município, Oeiras tem o Urbanismo mais rápido dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa e nós não estamos satisfeitos com ele e por isso no ano passado implementámos maior transparência.-----

-----No caso concreto dos licenciamentos urbanísticos, que é uma das áreas ditas de maior complexidade na gestão do Município, atualmente o sistema do licenciamento é todo feito “online”.--- -----

-----Se a Senhora puser um pedido de licenciamento na Câmara, sabe a que horas entrou, onde é que ele está e onde esteve a cada momento, e tem e conhecimento vinte e quatro horas, porque o Executivo tem o entendimento que o processo é do requerente, por isso tem direito a todo o momento de o saber. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Não conheço maior grau de transparência do que este, basta colocar o cartão de cidadão no seu PC, mete o seu código, abre o Portal do Município, vai à sua área, na área dos Serviços e sabe todos os seus pedidos pendentes do Município, e sabe ao detalhe em que unidade orgânica está, não o técnico, mas o dirigente, visto ser ele o responsável pelo Serviço. -----

----- A questão dos ajustes diretos, em dois mil e dezassete não havia explicação da razão de ser de cada ajuste direto, remetia para o artigo na Lei, obrigando o cidadão a consultar a Lei, para saber a razão de ter sido feito um discurso direto naquele caso. -----

----- Agora não é assim, agora está explicado caso a caso, voltamos à transparência. -----

----- As reuniões da Assembleia Municipal ser transmitida em direto, não há melhor transparência do que isso. -----

----- Nós assumimos que há Serviços que a resposta nunca será perfeita, e no “O Meu Bairro” há muito que andamos a correr atrás do prejuízo, e estamos a melhorar substancialmente.

----- O meu email é público, quando quiser pode mandar-me um email para eu saber a resposta. -- -----

----- Se os agendamentos no Portal para encontrar as reuniões públicas, não está claro, temos que melhorar. -----

----- Nesta fase pandémica não é fácil, muitas vezes tivemos que mudar a reunião de Câmara do Salão Nobre para o Auditório da Biblioteca, por uma razão de espaço. -----

----- Se não lhe mediram a temperatura vou falar com o Segurança para perceber o que se passou. ---- -----

----- Sobre as árvores, o Município de Oeiras tem a maior percentagem de espaço verde convencional da Área Metropolitana de Lisboa, por cidadão. -----

----- Procuramos fazer Planos de Arborização e plantação de árvores, em catadupa, fazemo-lo há décadas no Concelho e procuramos continuar a arborizar, até porque o Senhor Presidente tem defendido desde sempre, que as árvores humanizam o espaço público. -----



-----Afastar os carros das escolas.-----

-----O transporte público a nível do Município, o COMBUS é um serviço do Município para suprimir a falta de transporte público que reconhecemos que em algumas zonas do Concelho existiam, porque o operador não o servia.-----

-----No quadro do novo operador que vai servir a AML nós escolhemos as linhas e procuramos através delas servir todas as escolas.-----

-----Desde a alguns anos promovemos a utilização do transporte público, quer da mobilidade suave, mas não podemos obrigar as pessoas a fazê-lo.-----

-----A semana passada disse que da parte do Município, a mobilidade não é um problema de peões, contra automobilistas ou contra motociclistas, a mobilidade existe para servir as pessoas, no modo como usam o transporte a cada momento, eu conduzo, num momento estou a conduzir, no outro sou um peão, noutra momento ando de bicicleta, também sou ciclista.-----

-----Temos desenvolvido o sistema para tentar que as pessoas quando vão de carro, deixem as crianças e saiam para libertar o espaço, quer por razões de poluição, quer de mobilidade, quer de circulação, mas o que podemos é promover, não estamos num Estado em que podemos obrigar as pessoas a tomar a melhor decisão, de acordo com a nossa consciência, as pessoas têm que estar conscientes da decisão que estão a tomar, temos que consciencializar o cidadão, não podemos obrigá-lo.-----

-----Quanto à Alameda Conde de Oeiras, há uma ciclovia.-----

-----Em relação à velocidade, quando um agente da autoridade vê, pode intervir, nós não podemos ter um agente de autoridade a cada cem metros, mas no caso da Alameda há passeio, as pessoas podem andar no passeio, as pessoas não andam no passeio e andam na ciclovia por escolha individual.-----

-----Assistimos no nosso quotidiano que as pessoas preferem andar na estrada em vez de andar no passeio.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nós temos políticas para melhorar os passeios, melhorias sucessivas de conforto urbano, melhorando a segurança do pavimento, estamos a retirar a calçada de vidro e substituí-la por pavimentos, mais confortáveis e mais seguros desde a algum tempo.-----

----- O Centro Histórico de Oeiras foi alterado no último mandato e em todas as Freguesias se faz troca de piso para conferir melhor conforto às pessoas.-----

----- Sobre a ciclovia da Alameda ela tem um quilómetro e quatrocentos e vai receber três milhões de euros de intervenção para melhoramento.-----

----- Gostaria de recordar que no último mandato fizemos mais ciclovias do que alguma vez tinham sido feitas no Concelho, e continuamos a fazê-las.-----

----- Brevemente vai ser lançada a Ciclovia da Medrosa, que vai ligar até à Marginal, que vai permitir a circulação até à estação, para que quem usa o transporte público e traga a bicicleta, possa aceder à ciclovia e fazer aquela estrada.-----

----- Sobre as bicicletas partilhadas já tivemos um procedimento para o fazer, mas com a pandemia o agente interessado em Oeiras, deixou de estar interessado, porque considerou que deixou de haver negócio para ele, estamos a retomá-lo e em dois mil e vinte e dois vamos lançar o sistema de bicicletas partilhadas com início na Ciclovia Empresarial com sucessivo alastramento às outras ciclovias do Concelho.-----

----- Isto para dizer que não está parado, está a ser feito, leva tempo e são necessários procedimentos.”-----

----- **Segundo** disse o seguinte:-----

----- “Venho pedir que o meu caso de pedido de habitação seja tratado o mais urgentemente possível.”-----

----- O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte:-----

----- “Como está inscrita no Departamento de Habitação terá que aguardar que hajam casas disponíveis.”-----

**5 -INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ALEXANDRE POÇO: -----**

-----O **Senhor Vereador Alexandre Poço** prestou à Câmara as seguintes informações: --

-----“Não tenho nenhuma informação a prestar, apenas manifestar o meu agrado pessoal por ver o Senhor Presidente aqui revigorado e com boa saúde e desejar que assim continue por muitos e bons anos, portanto apenas dar nota na reunião de Câmara dessa satisfação por tê-lo de volta.”-----

**6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR BRUNO MAGRO: -----**

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“Antes de mais em nome do Partido Socialista gostaria de me congratular pela presença do Senhor Presidente na reunião de hoje, visto que está restabelecido o que nos apraz bastante. ---

-----Agradeço ao Senhor Vereador Pedro Patacho por me ter arranjado literatura para as férias de Natal, uma vez que vamos confinar ou semi-confinar.-----

-----Em relação a uma questão que foi levantada na última reunião, sobre o projeto “Mochila Leve”, na primeira reunião em que participei tinha pedido e ficou de ser enviado um esclarecimento sobre o diferencial das rendas cobradas nos anos anteriores e o que está previsto para os anos futuros, dada aquela diferença substancial, e ainda não chegou essa informação.” ---

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO:-----**

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou à Câmara as seguintes informações: --

-----“Senhor Presidente gostaria de saudar também o seu regresso e a sua saúde. -----

-----Sendo esta a última reunião ordinária deste ano, presta-se a balanços do trabalho realizado, mas não me vou alongar, quero apenas realçar que apesar das dificuldades, o trabalho nestes dois meses do mandato foi extremamente desafiante e enriquecedor, por ter sido feito em permanente contacto com os munícipes e também em estreita articulação e colaboração com os elementos eleitos e não eleitos do Grupo Político Evoluir Oeiras, antes Coligação Evoluir Oeiras.



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Com exceção da reunião do dia trinta, também ela uma reunião pública em que, enfim, por uma questão de tradição contra a lei, contra o regimento, não foi dada a palavra aos Vereadores e foi aberta uma exceção para o Senhor Vereador Pedro Patacho intervir. -----

----- Com exceção dessa reunião, nos períodos antes da ordem do dia, aproveitei todas as reuniões ordinárias, para expor assuntos do interesse da população de Oeiras, muitos deles colocados pelos próprios munícipes. -----

----- A primeira munícipe que interveio hoje já me tinha enviado um email e eu já tinha colocado a questão da ciclovia que a Senhora voltou a colocar aqui. -----

----- Além de expor os assuntos que os munícipes me trazem e os assuntos que nós próprios consideramos de interesse, temos pedido informações, pedido esclarecimentos, aliás, feito aquilo que é o nosso dever como oposição de serviço público, uma oposição proativa e responsável. -----

----- Apresentámos propostas e só não fomos mais longe por falta de apoio técnico e administrativo que realmente tem dificultado o nosso trabalho, mas podemos orgulhar-nos de ter cumprido esse dever de serviço público nestes dois meses e foi nessa qualidade que na passada sexta-feira eu e a Deputada Municipal Mónica Albuquerque, reunimos a nosso pedido com o Senhor Diretor da Polícia Municipal, o Subintendente José Luís Fernandes, que teve a amabilidade de nos receber e que nos fez a caracterização geral do Serviço de Polícia Municipal, daquilo que tem sido o funcionamento e a operação desta polícia. -----

----- Mas parece-me importante ter mais alguma informação perante a gravidade daquilo que nós entendemos ter sido o discurso feito pelo Senhor Presidente na cerimónia do vigésimo aniversário da Polícia Municipal, nomeadamente, saber qual o número de queixas e ou reclamações remetidas à Câmara ou à Polícia Municipal relativamente à atuação desta e qual a evolução dessas queixas nos últimos quatro anos. -----

----- Também saber quantos processos disciplinares foram levantados ao longo deste ano e

quais as sanções aplicadas, qual o resultado desses processos disciplinares. -----

-----Relativamente à atividade operacional qual o número de processos de contraordenação levantados pela Polícia Municipal de Oeiras e no último ano quais as infrações mais comuns. -----

-----Registo que foi preciso o Senhor Presidente regressar ao ativo para eu receber hoje a planta síntese do loteamento junto à Ribeira de Algés e Miraflores, que solicitei no dia um de dezembro, se não estou em erro, bem como luz verde para uma reunião pedida com os Serviços há mais de um mês, portanto, é bom ter o Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Lamento de qualquer das formas que haja um grau de centralismo tão grande na Câmara que seja preciso o Senhor Presidente voltar para ter esta informação e o aval para a reunião.-----

-----Relativamente à participação do público, eu prefiro dizer dos cidadãos e das cidadãs, no fundo, nós tivemos ao longo destes dois meses dois momentos-chave de grande oportunidade para envolver os cidadãos e cidadãs do Concelho em processos verdadeiramente participativos e é de lamentar que não tenham sido aproveitados nesse sentido, a começar pelas Estratégias para a Cultura dois mil e vinte e um, dois mil e trinta e dois, que teria sido um excelente momento para num processo organizado de consulta pública receber os contributos de todas as partes interessadas e mais recentemente, a recusa obstinada em colocar a consulta pública a Estratégia para a Biodiversidade do Município e o respetivo Plano de Ação.-----

-----É realmente lamentável que o Executivo se coloque numa posição sobranceira de não querer ouvir as partes interessadas, desde logo a população, o Senhor Vice-Presidente disse que não iriam colocar a consulta pública, porque a lei não obriga, ora um Executivo que prese realmente a transparência, coloca sempre este tipo de planos em consulta pública como mandam as melhores práticas de governança a nível internacional.-----

-----Foi com agrado que ouvi o Senhor Presidente da Câmara na sessão da Assembleia



Câmara Municipal  
de Oeiras

Municipal de Oeiras, do dia vinte e três de novembro, a comprometer-se a classificar a Quinta do Cedro, no Dafundo, como património municipal. -----

----- Venho por isso perguntar se o Senhor Presidente, ou o Executivo já reiniciou o processo para a classificação como património municipal que tinha sido iniciado ainda no mandato do ex-Presidente Paulo Vistas, há cerca de cinco anos, teremos este imóvel classificado antes da construção dentro do perímetro de proteção legal a cinquenta metros? -----

----- Relativamente ao direito de oposição, registo que cerca de sessenta e cinco dias depois de tomar posse o Senhor Presidente já tenha dado início ao processo para termos finalmente um apoio não técnico, mas sim administrativo.” -----

**8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----**

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----- “Dizem muitas vezes que não há ninguém insubstituível, eu discordo completamente, há pessoas insubstituíveis, o trabalho faz-se, faz-se é de outra maneira, e como tal estou muito contente por ter cá o Senhor Presidente novamente. -----

----- No Mercado de Natal que está a decorrer no centro da vila desde segunda-feira, o São Pedro não tem sido muito amigo, mas nós lá vamos, contra ventos e tempestades mantendo o que estava estipulado e está aberto das doze horas e trinta minutos até às vinte e duas horas. -----

----- Por fim, eu tenho que dizer algo que tem a ver com uma certa emoção, uma emoção que ainda não me saiu da pele. -----

----- Durante vinte e dois anos eu fiz notícias sobre entregas de casas, mas nunca tinha entregue uma e na verdade ainda hoje não consigo deixar de sentir a emoção do abraço da senhora a quem eu entreguei a chave de uma casa. -----

----- Efetivamente isto é serviço público, isto é que é o dever de estarmos neste local e de ajudar as pessoas, porque quando damos uma casa, não é dar uma casa, é dar um futuro, dar dignidade e é simplesmente espetacular e não podia deixar de referir isso hoje aqui neste Órgão

máximo e, como tal, Senhor Presidente parabéns e obrigado por me deixar fazer parte desta política tão próxima em que eu acredito.”-----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----**

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“Em primeiro lugar gostava de vos dizer que hoje de manhã, logo às nove horas, estive na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, como sabem as atividades letivas já terminaram, mas não foi essa a razão que me levou lá, foi o facto de estar previsto precisamente para hoje o início das atividades do Programa de Ocupação de Tempos Livres das interrupções letivas da Unidade de Juventude da Câmara Municipal, o Mexe-te nas Férias de Natal. -----

-----Não obstante ontem durante a tarde termos feito um enorme esforço de contacto, de todas as famílias, reunião dos monitores e discussão com os monitores e de informação a todos os inscritos daquilo que se ia passar, ainda assim, hoje de manhã fiz questão de estar às nove horas para brevemente conversar com a equipa de monitores e com os jovens cujos encarregados de educação os inscreveram no Mexe-te nas Férias de Natal, para dizer e justificar as consequências das decisões do Conselho de Ministros de ontem, segundo as quais serão encerradas a partir de segunda-feira todas as atividades de tempos livres, o que quer dizer que o nosso Mexe-te nas Férias funciona hoje, funciona amanhã e deixará de funcionar durante o resto da interrupção letiva. -----

-----De forma a podermos de alguma maneira compensar, claro que os valores que foram pagos vão ser restituídos, mas de forma a poder de alguma maneira compensar as expectativas das famílias que inscreveram os seus jovens neste programa, aquilo que nós faremos relativamente ao Mexe-te nas Férias do Verão é darmos prioridade à inscrição destes jovens que não tiveram a possibilidade de viver esta experiência nas férias do Natal, que são cerca de oitenta e juntando os três turnos absorve à volta de novecentos jovens a cada edição.-----

----- - Tive oportunidade de estar no dia vinte na Escola Secundária Professor José



Câmara Municipal  
de Oeiras

Augusto Lucas, para a entrega do Prémio Noronha Feio, um prémio instituído pela Câmara Municipal em homenagem ao Professor Noronha Feio, que foi Vereador desta casa, Presidente da Faculdade de Motricidade Humana, cidadão da Freguesia de Queijas e que tem em Queijas uma escola com o seu nome, que em tempos já foi um agrupamento de escolas. -----

----- Este prémio distingue o jovem, que o agrupamento considera melhor finalista do terceiro ciclo do ensino básico, não só pelos seus resultados académicos, mas pela sua formação, enquanto cidadão e pelo seu envolvimento na prática desportiva e noutras dimensões da vida escolar.-----

----- - Não posso deixar de realçar a cerimónia do dia dezassete de entrega de habitação a famílias carenciadas, que é de uma enorme comoção, envolvimento e emoção vermos nos rostos daquelas pessoas estampada a felicidade de iniciarem um novo projeto de vida. -----

----- - No dia quinze em representação do Senhor Presidente, estive no Aquário Vasco da Gama, onde foi inaugurada a nova janela virtual para o oceano e digo isto também para acrescentar e para publicamente dar os parabéns ao Aquário Vasco da Gama, pelo extraordinário trabalho que está a fazer, esta Direção está a fazer um trabalho absolutamente estupendo. -----

----- De há uns anos para cá a Câmara Municipal estreitou as relações com o Aquário Vasco da Gama, estamos a cooperar de muito perto, particularmente através do Programa Oeiras Educa, mas não só, iremos participar nas intervenções de beneficiação do Aquário Vasco da Gama, mas o que é certo, é que esta Direção conseguiu mobilizar para aquele projeto uma grande capacidade de investimento oriunda de várias empresas, muitas delas empresas do nosso Município. -----

----- Já passa o meio milhão de euros de investimento direto de empresas nos programas de renovação do Aquário Vasco da Gama, acompanhando aquilo que também é o esforço da Marinha Portuguesa naquilo que é o esforço da Câmara Municipal na recuperação daquele equipamento.-----



-----Quando nós tivemos as primeiras reuniões com a Direção do Aquário Vasco da Gama o número de visitantes ano tinha descido para quarenta e cinco mil, hoje fruto do trabalho do Programa Oeiras Educa da Câmara Municipal e do trabalho de comunicação que temos vindo a fazer esse número subiu para setenta mil e passado o COVID-Dezanove acredita a Direção do Aquário Vasco da Gama que facilmente ultrapassarão os cem mil visitantes ano. -----

-----Ora aí está um bom exemplo de cooperação institucional, em benefício do património do nosso Concelho.”-----

#### **10 - INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR NUNO NETO: -----**

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Eu começava pelas palavras da Senhora Vereadora Carla Rocha, efetivamente a cerimónia de entrega de casas é uma experiência única e a todos aqueles que não puderam ou não quiseram participar, eu aconselho vivamente que participem, porque a frase é reconstruir vidas, há vidas que por um motivo ou outro pelas vicissitudes todas que nos podem acontecer, se quebram e a cerimónia de entrega de casas marca o início de uma nova etapa, de uma nova vida reconstruída e pronta para o futuro. -----

-----Normalmente faço a visita a todas as casas e verificar se está tudo em ordem antes da entrega e no dia da entrega costumo acompanhar um dos moradores e desta vez fui acompanhar o Senhor Jorge cuja história gostava de partilhar convosco.-----

-----O Senhor Jorge viveu num carro durante muito tempo, porque é sempre muito tempo morar num carro, depois foi acolhido no Atlético de Porto Salvo e dormia em cima de uma mesa de reuniões, num armazém que há lá.-----

-----A emoção de receber uma casa sente-se naquele momento da chave, mas sente-se muito mais quando a pessoa põe a chave na fechadura e entra na sua casa. -----

-----Eu fui a esta casa, porque sabia que era a única que estava em finalização, estavam a acabar de pendurar os móveis de cozinha e quis verificar que no momento que ele lá entrasse



Câmara Municipal  
de Oeiras

estava tudo em ordem.-----

----- Quem se emocionou? -----

----- Surpreendentemente, os homens que estavam a acabar de montar os móveis de cozinha e é estranho porque três homens, três adultos já na casa dos seus cinquenta anos, a emoção que aqueles homens tiveram quando perceberam que o seu trabalho não é apenas um trabalho e reconstrói a vida de alguém, foi algo muito bonito de se ver. -----

----- Eu gostava muito que quem não foi pudesse participar da próxima vez, porque é uma experiência única. -----

----- Por falar em experiências, dizer-vos que acabei de almoçar no centro da vila e o nosso Mercado de Natal está no melhor nível, convido-vos a ir, porque eu vou a seguir a esta reunião de Câmara ver o espetáculo de luzes projetadas na frente da Igreja, deve ser também uma experiência muito boa, mas o almoço, aquele ambiente que se sente ali desanuvia o dia trabalho de qualquer um, portanto, Senhora Vereadora Carla Rocha parabéns pela excelente iniciativa.”---

**11 - INFORMAÇÕES – SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----**

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “A semana passada foi uma semana repleta de emoções com vários eventos que já são tradição aqui no Município de Oeiras e que assinalam esta época. -----

----- Estivemos a semana toda a distribuir os cabazes dos idosos pelas Freguesias e distribuímos dois mil cabazes e foi muita agradável e gratificante ver a alegria dos idosos quando recebiam esta recordação do Município de Oeiras. -----

----- - Falar também da distribuição dos cabazes nos bairros, distribuímos três mil quatrocentos e cinquenta cabazes na quinta-feira e todos os Vereadores tiveram oportunidade de estar neste evento e é sempre um evento que é feito com muita alegria e com muita colaboração dos Serviços e do Executivo Camarário e dos Presidentes de Junta e é sempre um momento muito agradável e muito simpático de interação com os moradores. -----

----- - Falar também na cerimónia de sexta-feira de atribuição de fogos municipais, realmente é uma cerimónia muito gratificante e que realmente é onde tudo vale a pena, é quando percebemos o nosso papel e que tudo faz sentido.-----

-----Nós mudámos a vida de dezasseis pessoas, essas dezasseis pessoas puderam passar o Natal com conforto, com descanso, com tranquilidade, porque têm esperança num ano melhor no futuro melhor e eu acho que isso vale tudo.-----

----- - Relativamente ao COVID e às medidas de testagem do Município, como sabem reiniciámos a testagem nas farmácias no dia um de dezembro e até à data foram realizados oito mil e quarenta e quatro testes.-----

-----No dia quinze de dezembro abrimos os dois postos fixos, um em Algés e outro no Jardim Municipal de Paço de Arcos e reativamos à unidade móvel, em cinco dias já fizemos quatro mil cento e noventa e um testes com uma taxa de positividade de dois vírgula quarenta e seis.-----

-----As unidades de testagem estarão encerradas nos dias vinte e cinco de dezembro e um janeiro e no dia vinte e quatro e no dia trinta e um de dezembro vão estar abertas e fecharão às treze horas.-----

-----Relativamente ao Centro de Vacinação, continuamos a vacinar as pessoas com mais de sessenta e cinco anos e todos os cidadãos que tenham menos idade, mas que ainda não tenham a primeira e a segunda dose e este fim-de-semana esteve aberto só para crianças com dez e onze anos e vacinámos mil quinhentas e setenta crianças.-----

-----Aproveitámos esta oportunidade para ter animações do Chapitô, que fizeram um grande sucesso e tornaram este um processo mais leve e mais alegre para estas crianças.-----

-----Semanalmente todas as atualizações de horários e todas as novidades do Centro de Vacinação são atualizadas nas redes sociais do Município.-----

----- - Relativamente aos dados COVID dos últimos catorze dias, temos um total de vinte



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil duzentos e cinquenta e três casos acumulados, recuperados dezanove mil e sete, óbitos trezentos e catorze e ativos oitocentos e sessenta e dois.-----

----- Estamos com setecentos e um casos por cem mil habitantes.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----**

----- O Senhor Vereador Armando Soares prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Não perder muito tempo sobre aquilo que já foi manifestamente explorado aqui, entrega de cabazes de Natal e a entrega das chaves das novas habitações, focando apenas um detalhe da entrega dessas habitações que já foi aqui explorado de outra forma, mas não desta que vou aqui dizer, que foi a presença do Senhor Presidente da Câmara nessa cerimónia e a natural alegria de todos aqueles que receberam as casas, houve também uma manifesta alegria de todos nós por vermos que o Senhor Presidente não obstante as dificuldades que passou, do ponto de vista da saúde, continua aqui fazendo também esse esforço por continuar a cumprir como sempre as suas funções e da melhor forma possível, desejando-lhe também aqui publicamente, uma vez mais, votos de uma continuação de um rápido restabelecimento.-----

----- Depois, dar aqui nota que as organizadoras da Feira de Artesanato, nomeadamente a Senhora Teresa Coutinho e a Senhora Ana Coutinho pediram que fosse portador da sua mensagem de boas festas para todo o Executivo da Câmara e do seu agradecimento pela oportunidade que têm de fazerem o mercado biológico e a organização das feiras de artesanato no primeiro e segundo sábado de cada mês, dando-nos nota que os artesãos fazem um balanço positivo das mesmas e que evidentemente tem sido um grande auxílio, nesta altura de pandemia.

----- Dar os parabéns à nova Presidente da União Recreativa do Dafundo, Bruna Coelho, não nessa qualidade, mas porque foi designada como treinadora do ano pela Federação de Ginástica de Portugal e sendo uma treinadora do nosso Município, além de dirigente associativa, é naturalmente um prazer, julgo eu, para a Câmara Municipal e para todos nós vermos uma tamanha distinção. -----

-----Tive a oportunidade de ler o Boletim Estatístico dois mil e vinte e um, da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e os novos dados o que dizem? -----

-----Cada cem pessoas com ensino superior completo, sessenta e uma são mulheres, trinta e nove são homens. -----

-----Na Administração Pública Central no primeiro e segunda grau, maior parte são homens e menos mulheres. -----

-----Depois, uma citação que eu gostava de partilhar convosco, as remunerações médias tanto a nível da remuneração base como dos ganhos, são sempre superiores nos homens em todos os níveis de qualificação, em todos os níveis de habilitação, para todos os graus de intimidade e em todos os grandes grupos profissionais, destacar que essas disparidades salariais entre mulheres e homens acumuladas ao longo da vida resulta numa disparidade ainda maior naturalmente nas pensões, estando as mulheres idosas particularmente mais expostas aos riscos de pobreza do que os homens. -----

-----A maioria das vítimas de violência doméstica crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual e homicídios conjugais são também mulheres. -----

-----Então nesse sentido, gostava de aproveitar e desejando as boas festas para todos, de felicitar a Câmara Municipal de Oeiras, porque desde sempre, ao que me lembro e agora também não é exceção, por todas as grandes mulheres que cá têm passado e isso reflete-se também na nossa estrutura dirigente, reflete-se nas grandes colegas de Vereação que aqui tenho sentadas comigo e julgo que Oeiras tem sido também um exemplo nessa matéria e dado lições também em matéria de Administração Central, sendo um Município de vanguarda naquilo que julgo que todos temos que caminhar enquanto povo e enquanto humanidade.” -----

**13 - INFORMAÇÕES – SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“Gostaria de referir a Menção Honrosa da Associação Bandeira Azul da Europa-



Câmara Municipal  
de Oeiras

ABAE, no âmbito do Galardão Bandeira Azul dois mil e vinte e um, que efetuou o balanço da forma como decorreu esta época balnear dois mil e vinte e um e o cumprimento dos critérios da Bandeira Azul que em Oeiras tem sido atribuída há três anos consecutivos às praias da Torre, de Santo Amaro de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.-----

----- No âmbito do Programa Município mais Azul, Oeiras foi reconhecida com uma menção honrosa pelo excelente desempenho nas atividades de educação ambiental promovidas e que visam aumentar a consciencialização da população para a preservação e o uso mais sustentável do ambiente costeiro.-----

----- Essas atividades incluíram a renaturalização dos ecossistemas das linhas de água que atravessa o Município, o restauro ecológico com vegetação costeira nativa do talude da Praia da Torre, que foi feito recentemente.-----

----- A dinamização de um conjunto muito diversificado de ações de sensibilização sobre a prevenção de poluição por resíduos.-----

----- A prevenção do uso de plástico descartável, assim como ações de formação conhecimento preservação da biodiversidade local.-----

----- Paralelamente o Município colaborou ativamente com a participação dos Jovens em Movimento Campanha de Verão, na implementação do Programa Nacional de Vigilância Bandeira Azul, desenvolvimento pela ABAE e apoiado pela Fundação Vodafone Portugal, no âmbito do Programa Praia Saudável.-----

----- Tudo isto só é possível consequência de mais de trinta anos de políticas ambientais. -

----- Os meus parabéns a todos os Serviços envolvidos, designadamente ao Departamento de Ambiente.-----

----- - No dia catorze de dezembro estive presente na distribuição de cabazes de Natal a funcionários dos SIMAS, juntamente com o Vereador que compõe o Conselho de Administração, acompanhada de Dirigentes e Diretor Delegado dos SIMAS, foi uma entrega muito simbólica e

também muito simpática. -----

----- - No dia quinze de dezembro, fiz uma reunião com a Cooperativa de Táxis do Alto da Barra e foi mencionado o apoio do Município, no âmbito da campanha de vacinação. Foi apontada a eventual necessidade de maior divulgação desta envolvência e foi pedido essa maior divulgação junto da Senhora Vereadora Carla Rocha. -----

-----Foram mencionadas outras dinâmicas, designadamente dinâmicas operacionais, no que respeita à praça de táxis do Oeiras Parque que deve ser realocada para o exterior, porque neste momento está no interior do Oeiras Parque e foi apresentada uma solução técnica. Foi realocada a praça de táxis que está na Quinta do Torneiro para a praça de táxis do Auchan, foram apresentadas outras dinâmicas ao nível dum exigência que é dos taxistas, no que respeita aos sanitários, entre outras dinâmicas. -----

----- - No dia dezassete de dezembro, ocorreu a entrega das Estrelas de Natal aos colaboradores do Município e dos SIMAS, num total de duas mil e quinhentas plantas, eu espero que todos os trabalhadores tenham ficado satisfeitos com esta oferta, pelo menos quem ofereceu ficou muito satisfeito. -----

----- - Também no dia dezassete de dezembro, teve lugar a entrega dos cabazes de Natal do CCD aos reformados, eu estive presente, estamos a falar de quinhentos e vinte e cinco cabazes de Natal. Esta oferta aconteceu no edifício da AERLIS e tiveram atuações por parte da Banda Municipal com o Vitorino, o Grupo de Canto e Dança e o Grupo de Ginástica do CCD. -----

-----Não obstante o CCD se ter esforçado para acontecer estas atuações, tanto por parte da Banda Municipal, como por parte do Vitorino, Grupo Canta e Dança e este Grupo de Ginástica, o que é certo é que os nossos idosos, que eram muitos, cerca de quinhentos e vinte e cinco, praticamente todos eles se dirigiram à AERLIS, mas a sua grande maioria ficou na parte exterior.

-----Quando me dirigi à AERLIS todos eles faziam uma grande fila de espera entre a AERLIS e o Oeiras Parque, havia uma grande resistência para se dirigirem ao interior, o que



Câmara Municipal  
de Oeiras

significa que a maioria dos idosos tem medo ainda do contexto pandémico do COVID, é esta a influência ainda do COVID.-----

----- - No dia dezoito de dezembro, teve lugar a entrega do bolo-rei e Estrelas Natal, estivemos todos presentes, inclusive o Senhor Presidente, no recinto do Palácio Anjos e na Praça de Queijas, com a atuação da USILA e da Escola de Música da Associação Humanitária de Linda-a-Pastora, de facto, foi uma atuação musical espetacular.-----

----- - Por falar na USILA aproveito para mencionar que as obras no Palácio Ribamar já terminaram e já entregámos as chaves à USILA, portanto, entre ontem e hoje já devem estar a fazer as mudanças para as novas instalações, no mês de janeiro o Senhor Presidente já pode estar a inaugurar as novas instalações no Palácio Ribamar.-----

----- - No dia vinte de dezembro e face às condições meteorológicas absolutamente adversas que estamos todos a vivenciar esta semana, a Proteção Civil teve que instalar tendas nos centros de testagem fixos para a proteção dos munícipes. -----

----- - No dia vinte e um de dezembro juntamente com o Senhor Vereador Armando Soares, visitei o mercado de Algés juntamente os serviços do Departamento de Obras, para aferir as condições da intempérie dos últimos dias, reuni com o concessionário a fim de saber qual o ponto de situação das obras de beneficiação da cobertura do mercado de Algés, porque na realidade são três naves da cobertura, já intervencionámos as duas naves, só falta a nave que está por cima da zona de restauração, ficou combinado com o concessionário que só iríamos intervencionar a terceira nave nos meses que são aproximadamente quarenta e cinco a sessenta dias, portanto entre o mês de maio e o mês de junho. -----

----- - Ontem também dia vinte e um de dezembro, reuni com a Semear na Terra, a Semear na Terra é um negócio social inclusivo, que tem como objetivo formar, empregar, integrar sócio profissionalmente jovens e adultos com dificuldade intelectual e desenvolvimento, através da produção hortícola biológica, através de uma exploração agrícola com doze hectares e



composta por culturas diversas na Estação Agronómica Nacional. -----

-----Qual foi o objetivo desta reunião? -----

-----Nós celebrámos o auto de cedência em dois mil e dezanove e por via deste auto de cedência a Semear pretende agregar naquele espaço as três valências que dispõe, a academia, a mercearia e pretende consolidar tudo aqui na Estação Agronómica.-----

-----A Câmara propôs à Semear fazerem parte do mercado biológico que faz parte do nosso programa eleitoral, a implementar na Quinta de Cima, disponibilizando parcela de terreno para os munícipes colherem da terra os produtos hortícolas, proposta que foi bem acolhida por aquela Associação.-----

-----A Semear ficou de formalizar com a Câmara o que pretende, apresentando a descrição do projeto com áreas e investimento associado e pretendemos que no primeiro trimestre venha à Câmara uma proposta para deliberação do Executivo. -----

----- - Recolha de resíduos na época festiva, à semelhança de todos os anos transatos, informamos que não há recolha de resíduos entre as dezassete horas do dia vinte e quatro de dezembro e as vinte e três horas do dia vinte e cinco de dezembro, bem como entre as dezassete horas do dia trinta e um de dezembro e as vinte e três horas do dia um de janeiro. Portanto, solicitando aos respetivos munícipes que não ponham resíduos na via pública, recomenda-se a separação correta dos resíduos, a sua colocação em contentores adequados e ao civismo de todos para que não se deposite lixo no chão.-----

----- - Informar também que recebemos hoje mesmo doze bicicletas elétricas num investimento total de cinquenta mil euros, seis delas para a PSP e seis delas para a Polícia Municipal.- -----

----- - Chegámos a acordo numa empreitada que já estava adjudicada, mas que estávamos com problemas com o empreiteiro, com a Armando e Cunha, são estes os problemas da atualidade, a Armando e Cunha não estava com condições para avançar com a empreitada da



Câmara Municipal  
de Oeiras

ciclovía da Medrosa entre a praia da Torre e a estação férrea, uma empreitada que foi adjudicada pelo montante de novecentos e treze mil euros e, portanto, chegámos a uma posição de consenso numa situação em que vamos levar à próxima reunião do Executivo, primeira reunião de janeiro, a cessão da posição contratual, portanto, no fundo, vamos passar para o segundo concorrente Oliveiras que aceitou pelo mesmo valor, novecentos e treze mil euros. -----

----- Aliás, era uma situação que eu tinha alguma pressão, porque esta empreitada, era alvo de uma candidatura de fundos comunitários e a nossa taxa de execução até ao mês de dezembro de dois mil e vinte e um era de zero e eu tinha a Presidente da CCDR a perguntar ao Município de Oeiras, o que é que se passa? -----

----- Já foi concertada com a Senhora Presidente da CCDR a dizer que vai haver a cessão da posição contratual que levaremos à próxima reunião de Câmara.” -----

**14 – INFORMAÇÕES – SR. VICE-PRESIDENTE:**-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Na passada semana procedi à entrega de cabazes à população idosa do Concelho e dizer do quão é aquele momento de proximidade com os seniores, que procuram o contacto com a Câmara e como é tão importante também, particularmente, para os mais isolados. -----

----- Há muitos seniores do Concelho que têm saúde, conseguem viver sozinhos e que não têm contacto com ninguém, a necessidade de afeto e esse contacto é impressionante e emocionante.-----

----- São momentos muito importantes para aquela população e no mês de Natal torna-se ainda mais difícil, foi tanto para eles, como para nós, um momento muito importante.-----

----- - No dia dezasseis, procedemos à entrega de cabazes de Natal à população não idosa arrendatária dos bairros municipais.-----

----- - Há algumas semanas tivemos uma questão no Programa Polígrafo da SIC sobre o valor do bolo rei dos cabazes de Natal, valor esse que importa em vinte e um mil euros. -----

-----Importa referir que o preço por quilo que a Câmara pagou pelo bolo rei para os arrendatários dos bairros municipais foi cerca de quatro euros e oitenta e cinco cêntimos, a média deste bolo é entre onze e quinze euros o quilo, é mais ou menos entre cinquenta por cento ou trinta e três por cento daquilo que o mercado está a praticar. -----

-----Sobre este assunto, dizer que o Município já o faz há algum tempo, porque o Executivo na liderança do doutor Isaltino sempre entendeu que os pobres também têm direito a ter Natal e também têm direito a ter um Natal com dignidade e que o cabaz de Natal tem importância para a dignidade daquelas pessoas, para poderem celebrar esta quadra festiva do modo como a celebraram. -----

-----A forma e os números da população que nos procuram naquele momento e o Senhor Vereador Nuno Neto disse que era importante que os Senhores Vereadores conhecessem o momento da entrega das casas para verem a reação das pessoas, também era importante e sem dar conselhos, cada um sabe como é que gere a sua agenda, que o fizessem nestes momentos. ----

-----Aquela população fragilizada, a procura pelo Município, o vínculo de confiança que há entre o munícipe e o Município também se constrói com estes momentos e também se constrói com este tipo de políticas dirigidas para a população mais desfavorecida para momentos específicos e que são tão importantes para eles.-----

----- - Gostaria de me Congratular com o regresso do Senhor Presidente na entrega das casas na passada semana, porque é o momento mais emocionante para quem é Vereador na Câmara de Oeiras. -----

-----Quando há alguns anos atrás assinei uma escritura, vinha muito feliz, foi no dia vinte e três de dezembro, de dois mil e dezanove, fui a correr para a entrega de umas casas e, nessa altura, reparei que a senhora que estava para a receber tinha um lenço porque lhe tinha sido diagnosticado um cancro em fase terminal, ia viver ali poucos meses, vinha de mão dada com o filho, o qual tinha a idade da minha filha.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Depois daquela minha conquista pessoal senti-me do tamanho de uma formiga, porque os problemas que nós encontramos nesta área e ajudar as pessoas a resolver os problemas concretos, ver a felicidade de quem resolveu a vida naquele momento, é único.-----

----- Volto a dizer sem nenhum juízo ou sem recomendações de agenda para quem quer que seja, convidava os Senhores Vereadores a estarem presentes, porque eu entendo que a causa pública é, sobretudo, fazer por quem muitas vezes não pode fazer por si próprio e sentir o resultado do nosso trabalho.-----

----- O trabalho da Câmara quando aparece materializado existem milhares de pessoas por trás que colaboraram com ele, o Urbanismo que fez o plano onde a habitação é construída, o Departamento de Habitação de quem faz os projetos, de quem faz os pagamentos, de quem faz a fiscalização, todos estes milhares de funcionários estão envolvidos neste trabalho, dar os parabéns a todos os funcionários.-----

----- - Na semana passada, realizou-se a festa do CCD, que é sempre um momento de celebração da família da Câmara Municipal de Oeiras, agradecer a todos o trabalho desenvolvido ao longo deste ano e que no próximo nos possamos continuar a encontrar e a fazer por quem não pode fazer por si próprio.”-----

**15 - INFORMAÇÕES – SR. PRESIDENTE:**-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

----- “A Senhora Vereadora Joana Baptista falou na nomeação da Bandeira Verde Eco Vinte e Um, mas não apresentou no diploma. Não é só conversa, é materializado no diploma.-----

----- A bandeira vai ficar nos Paços do Concelho, durante um ano à espera da próxima bandeira.-------

----- Para quem, às vezes, nos acusa que estamos com políticas dos anos oitenta, não deixa de ser curioso recebermos prémios do Século Vinte e Um.-----

----- Nós agora podemos fazer miniaturas.-----

-----Ainda sobre esta matéria gostaria de referir o seguinte: -----

-----“...A Associação Bandeira Azul da Europa ABAE lançou mais uma edição do Programa ECO Vinte e Um Municípios no Percurso da Sustentabilidade, o qual procura reconhecer as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível dos municípios. De modo a adaptar os moldes do galardão ao contexto da pandemia a ABAE criou um novo indicador designado por “Medidas em contexto de pandemia” para valorizar a resposta do município à conjuntura atual. -----

-----No âmbito da candidatura apresentada pelo Município de Oeiras, foi obtida uma pontuação de oitenta e dois vírgula quatro por cento (superior em oito vírgula cinco por cento face à candidatura de dois mil e vinte, setenta e três vírgula nove por cento), pelo que lhe será atribuído o galardão máximo, a bandeira verde ECO Vinte e Um e posicionar-se no quadrante dos Municípios, a pontuação acima de oitenta por cento, conjuntamente com outros nove municípios: Pombal, Torres Vedras, Braga, Águeda, Sintra, Lousã, Leiria, Santo Tirso e Maia, num total de cinquenta e oito autarquias que se candidataram. -----

----- Em dois mil e vinte e um, serão atribuídas cinquenta e quatro Bandeiras Verdes ECO vinte e Um (noventa e três por cento, dos municípios participantes) entre os quais oito municípios da Área Metropolitana de Lisboa: Cascais, Sintra, Setúbal, Mafra, Amadora, Sesimbra, Vila Franca de Xira e Oeiras.-----

-----O sucesso da candidatura assenta principalmente nas iniciativas do Município, mas é fortemente alavancado pela disponibilização de dados robustos com evidências e qualidade. Este exercício permite monitorizar o desempenho do Município, com uma bateria sólida de indicadores de sustentabilidade local, afirmando Oeiras como um território de boas práticas de sustentabilidade, entendida esta nas suas diferentes dimensões: social, ambiental e económica.---

-----A participação de Oeiras neste programa permitiu dar visibilidade e reconhecer o esforço do Município na implementação de políticas de coesão social, gestão territorial e



Câmara Municipal  
de Oeiras

ambiental, colocando-o num nível destacado, como demonstrado pela pontuação obtida. -----

----- Face ao exposto submete-se para conhecimento superior a presente informação e eventual interesse na sua divulgação aos Senhores Diretores Municipais, Senhores Diretores de Departamento e Chefes de Divisão. -----

----- Os indicadores foram a Promoção da Educação Ambiental/EDS por iniciativa do Município, os Programas Escolares da FEE, Sustentabilidade nas Zonas Balneares, Cidadania, Governança e Participação, Transparência, Digitalização e Conectividade, Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e de Promoção do Desenvolvimento Sustentável, Certificação de Sistemas de Gestão, Alterações Climáticas, Saúde e Bem-Estar, Ordenamento do Território: Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana, Gestão e Conservação da Floresta, Qualidade do Ar e Informação ao Público, Qualidade do Ambiente Sonoro, Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores, Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos, Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal, Mobilidade Sustentável, Agricultura Sustentável e Desenvolvimento do Rural, Turismo Sustentável, Medidas de sustentabilidade em Contexto de Pandemia...” -----

----- - Do Taguspark recebi uma nota que diz o seguinte: -----

----- “Taguspark e ProCME anunciam a primeira comunidade de energia solar de maior dimensão.- -----

----- O Taguspark - cidade do Conhecimento dá mais um passo rumo à independência energética. Em parceria com o Grupo ProCME será instalada no Parque uma comunidade solar (CER) que vai permitir poupanças de trinta e sete mil euros evitar a emissão de duzentas e catorze toneladas de dióxido de carbono por ano. -----

----- A arrancar em dois mil e vinte e dois, o projeto visa a instalação cerca de setecentos e catorze módulos fotovoltaicos, distribuídos pela cobertura de nove edifícios localizados no Taguspark, que somam uma potência instalada de trezentos e vinte e quatro vírgula nove kWp. A

nova comunidade solar irá permitir uma poupança energética de vinte e cinco por cento por ano e uma poupança monetária de dezoito por cento na aquisição de eletricidade à rede. -----

----- Para Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark, “este constitui um passo mais na missão Rumo ao Parque Mais Cívico da Europa, da qual um dos objetivos é a aproximação à independência energética. Estamos também, deste modo, a contribuir para a descarbonização e sustentabilidade ambiental. Por outro lado, ao instalarmos uma comunidade solar, estamos a contribuir para uma poupança energética que irá beneficiar todo o ecossistema envolvente”.-----

-----Numa primeira fase irá abranger outros onze participantes, para além do Taguspark. -

-----No futuro, o projeto tem capacidade para envolver mais empresas e integrar outras soluções complementares, smart energy, smart water/waste, smart public services ou smart mobility.-----

-----Segundo José Reis Costa, CEO do Grupo ProCME, “esta parceria vem confirmar o alinhamento do Grupo ProCME com a estratégia de transição energética do País, bem como o nosso posicionamento enquanto parceiro de excelência para a implementação das CER em Portugal, ocupando-nos da engenharia, construção, operação e manutenção de uma forma integrada.-----

-----Essa CER é a primeira desta dimensão do País, num modelo em que o investimento é cem por cento realizado pelo Grupo ProCME, gerando poupanças bastante significativas para o Taguspark. -----

-----Estamos muito orgulhosos por fazer parte desta parceria e cientes de que a implementação desta CER deixa uma porta aberta para a implementação de uma Smart City em Oeiras. -----

-----Consideramos que esta é uma aposta ganha do ponto de vista económico ambiental e um enorme passo para a implementação real das CER do nosso País.” -----

-----Com um alinhamento estratégico de políticas que potenciem a redução da pegada



Câmara Municipal  
de Oeiras

carbónica, assim como da descarbonização da economia através de soluções inovadoras e disruptivas, esta será a primeira comunidade solar de maior dimensão a ser implementada em Portugal, no que diz respeito ao elevado número de centros electroprodutores e de participantes. -

----- Trata-se também de um contributo adicional para a implementação da Smart City, em Oeiras Valley, integrando a forma holística a produção de energia renovável descentralizada, a mobilidade elétrica e o armazenamento de energia elétrica.-----

----- No final de dois mil e vinte, o Taguspark - Cidade do Conhecimento já tinha anunciado a instalação de mil quinhentos e sessenta e seis painéis fotovoltaicos com capacidade para produzir anualmente, mais de uma GWh de energia elétrica.-----

----- Estes projetos inserem-se na missão Rumo ao Parque Cívico da Europa, onde um dos pilares tem por objetivo alcançar a independência energética. “-----

----- - Na passada sexta-feira, pelas onze horas, no edifício Atrium, teve lugar a entrega de casas de habitação e nunca é demais salientar a importância simbólica de no Natal entregarmos estas casas.-----

----- Há muitos anos que a Câmara de Oeiras faz questão de entregar casas justamente nesta altura do Natal e curiosamente, as dezassete casas foram entregues na sua totalidade, não foi a transição de umas casas para outras, foi casas entregues ex-novo a famílias na sua maioria monoparentais, particularmente mães com dois/três filhos.-----

----- É sempre uma cerimónia muito emotiva e é sempre uma pena que os Senhores Vereadores da oposição nunca estejam presentes, é uma coisa engraçada, mas isso também tem a ver cada vez mais com o facto de Vereadores da oposição e Deputados Municipais que desconhecem completamente a realidade do Concelho e depois põe-se a apresentar propostas sobre situações que estão já na prática, em exercício, em andamento e ainda ontem na Assembleia Municipal, uma Senhora Deputada apresentou uma proposta a propósito do agravamento do COVID, que era fundamental que a Câmara Municipal agora apostasse a fazer



como outras Câmaras Municipais estão a fazer, a instalação de postos fixos de testagem. -----

-----Há quinze dias que estão a funcionar os postos fixos de testagem e o móvel, isto é uma coisa confrangedora ver às vezes Vereadores e Deputados Municipais a falarem do Concelho sem ter a noção da realidade. -----

-----Sei que um Vereador que não está a tempo inteiro, naturalmente também tem a sua vida, mas vão sábado ou no domingo a atividades. -----

----- Amanhã, vamos entregar trinta e duas casas no Villa Longa. Garanto-vos que não há em Portugal uma Câmara Municipal que tenha a capacidade e disponibilidade para fazer aquilo que está ali. -----

----- Qualquer Câmara Municipal afetaria aquele edifício a um hotel ou a outra coisa qualquer. A qualidade do restauro daquele edifício, o investimento que ali foi feito, tem qualidade, mas desde o início foi concebido justamente para habitação jovem. -----

-----De maneira que é um exemplo a nível nacional do que deve ser a requalificação de um edifício histórico, aquele edifício é dos anos vinte, do Século Vinte. Será distribuída uma brochura com a descrição da recuperação daquele edifício, por isso quem tiver oportunidade pode assistir. -----

----- - No dia vinte e três, no Edifício Sede da Polícia Municipal, teve lugar a cerimónia do vigésimo aniversário da Polícia Municipal de Oeiras, como sabem, tive oportunidade de fazer uma intervenção chamando a atenção para algumas anomalias, que eu considero existirem na Polícia Municipal. -----

-----Lembro que a Polícia Municipal depende hierarquicamente, diretamente, do Presidente da Câmara Municipal. -----

-----E já agora também lhes lembro se há Polícia Municipal em Portugal deve-se isso um bocadinho ao Presidente desta Câmara, porque, durante muitos anos, na Associação Nacional de Municípios, lutei pela criação nas Câmaras Municipais, a Polícia de Segurança Pública, a GNR



Câmara Municipal  
de Oeiras

eram contra, ninguém queria as Polícias Municipais. Finalmente, no Governo do engenheiro Guterres foi possível criar as Polícias Municipais e a Câmara de Oeiras foi a primeira a criar e hoje temos a maior Polícia Municipal do País. -----

----- Lisboa e Porto a Polícia Municipal tem dimensão diferente de Oeiras, mas são Polícia de Segurança Pública destacados na Polícia Municipal de Lisboa e Porto, portanto, são as únicas Polícias Municipais que têm Polícia de Segurança Pública destacados, as restantes são Polícias Municipais formadas para o efeito, recrutadas, selecionadas e formadas de acordo com as necessidades do Município, e Oeiras tem também a maior Polícia Municipal a seguir a Lisboa e Porto. --- -----

----- Verifico que deu algum “sururu” o facto do Presidente da Câmara fazer os elogios que tem a fazer à Polícia Municipal, a autoridade moral que tem, naturalmente, relativamente à sua própria criação, ao longo dos anos fiz os elogios e os encómios que tinha a fazer, continuo a fazer, a Polícia Municipal é uma excelente polícia, tem um excelente comportamento, mas nesse meu discursos não generalizei rigorosamente nada, disse o que tinha a dizer relativamente à performance e à qualidade da Polícia Municipal, mas que não podíamos admitir situações de indisciplina, situações de arrogância, situações de incompreensão e intolerância para com os cidadãos, etc., a pedagogia é fundamental. -----

----- A Polícia Municipal em quatro anos teve quatro dirigentes, o que não é alheio a essa situação, não se criou a estabilidade necessária, pelo contrário, gerou-se alguma instabilidade e, entretanto, entraram nos últimos dois anos mais de trinta agentes novos e portanto, há que fazer o ajustamento.-----

----- Não compreendo minimamente essa preocupação, cada coisa no seu lugar, compete ao Presidente da Câmara gerir os recursos humanos da Câmara, não só da Polícia Municipal, é uma responsabilidade exclusiva do Presidente da Câmara que delega nos Vereadores.-----

----- A Senhora Vereadora Carla Castelo já falou disso, mas já teve oportunidade de ser

recebida pelo Subintendente da Polícia Municipal, acho que não precisou da minha autorização, dirigiu-se ao Subintendente e falou com ele, portanto, nesse aspeto não percebo certas polémicas que são e suscitadas sem qualquer sentido. -----

-----Não me interessa o que é que o Subintendente lhe disse, falou com ele, com certeza, que lhe deu os esclarecimentos que tinha a dar, se tiver alguma dúvida, pode falar comigo. -----

-----O que se passou na Polícia Municipal foi isso, fiz esta intervenção, chamei a atenção para situações anómalas, para situações de indisciplina e naturalmente que não está a Senhora Vereadora da Coligação Evoluir de Oeiras suportada do Bloco de Esquerda, Volt e Livre, a pensar que eu venha para a praça pública dizer quais são os problemas da Polícia Municipal. -----

-----Isso é a questão interna e será resolvida internamente, portanto, no mês de janeiro, vamos ter algumas reuniões com a Polícia Municipal, justamente, porque é necessário dar orientações, alguns esclarecimentos, alguma pedagogia e aí já devem ser resolvidos os casos concretos e não têm que ser expostos na praça pública.-----

-----Sobre o Centro de Vacinação e processo de testagem à população e apesar disto ser divulgado no Boletim da Câmara é importante que esteja nas atas das reuniões da Câmara Municipal, porque ainda há pessoas que leem as atas das reuniões da Câmara, se calhar quem tinha obrigação de as ler, não lê, mas há gente que não tem obrigação, mas tem curiosidade, e quer saber e vai ler. -----

-----Neste aspeto é fundamental que os Senhores Vereadores tenham bem a noção do esforço que estamos a fazer.-----

-----Ainda ontem dei um exemplo. O Governo decreta determinadas medidas, mas não ouve ninguém, ouve o INFARMED. Não existe mais ninguém para além do INFARMED, partem do princípio que a operacionalização de tudo o que acontece à volta do COVID, está tudo resolvido.-- -----

-----Tomam-se determinadas medidas e parte-se do princípio que as coisas vão acontecer,



Câmara Municipal  
de Oeiras

teoricamente com o Ministério da Saúde a resolver os problemas. -----  
----- Cada vez me convenço mais se não fosse o papel dos Municípios, isto era uma tragédia brutal, mas era mesmo uma tragédia, porque na realidade, no terreno, as coisas só acontecem, porque os Municípios pagam e não estou a dizer que sejam todos a fazê-lo, mas o que vou ler a seguir é um exemplo disso, mas é uma coisa estranha, acontece nisto, mas acontece em tudo, eu ontem dei o exemplo das eleições legislativas no dia trinta de janeiro. O Governo entendeu fazer também eleições antecipadas a vinte e três, portanto, milhares de pessoas podem vir votar a vinte e três, é necessário constituir mesas de voto, trinta ou quarenta mesas de voto. ---  
----- Quem paga? -----  
----- Quem operacionaliza?-----  
----- É necessário disponibilizar escolas, pavilhões, pessoas e é cada vez mais difícil recrutar pessoas para as mesas de voto, apesar do pagamento. E depois há toda uma série de custos associados e o Governo toma estas medidas com um mês de antecedência e parte-se do princípio que alguém resolverá o problema e que os Municípios resolvem tudo. -----  
----- Realmente têm razão. -----  
----- Este problema da testagem, da vacinação, está a exigir um esforço extraordinário aos Municípios, por isso eu quero dar conhecimento desta questão:-----  
----- "...O Município apoiou o Agrupamento de Centros de Saúde Ocidental e Oeiras - ACESLOO no processo de vacinação de utentes e colaboradores das Estrutura Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Lares Residenciais do Concelho, com apoio logístico e contratação de enfermeiros para reforço das equipas do ACES. Foram abrangidos três mil setecentos e sessenta e oito utentes e colaboradores. O Município apoiou ainda o ACESLOO na vacinação de munícipes acamados, tendo abrangido quinhentos e oitenta e sete pessoas. -----  
----- Por outro lado e de forma, a implementar o Plano de da Vacinação contra a COVID-Dezanove foi criado um Centro da Vacinação no Pavilhão Carlos Queiroz, em Carnaxide, em

articulação com o ACESLOO, estando o Município a assegurar toda a manutenção e funcionamento desta resposta designadamente:-----

-----Apetrechamento do espaço e diversas adaptações recentes, sendo que a última respeita ao espaço exterior e às bancadas, modo a poder-se conferir um maior conforto, atendendo ao período de inverno; -----

------(Isto acontece, porque, como sabem, com a chuva e com o frio a dada altura se mantivéssemos aquelas condições, as pessoas estavam cá fora do pavilhão e acabavam por estar a sofrer ali a intempérie. -----

-----Na altura, dei algumas orientações no sentido de tentarmos criar outro espaço. Pensávamos no parque de estacionamento do Parque dos Poetas, que tem uma grande dimensão e, portanto, as pessoas podiam entrar lá dentro, ninguém ficava fora, estava tudo protegido mesmo quando estava à espera, mas, entretanto, em conversa com o Doutor Rafic chegou-se à conclusão que funcionava tão bem a organização do Pavilhão Carlos Queiroz, que talvez fosse melhor, melhorar as condições exteriores do Pavilhão de maneira a garantir que as pessoas não ficassem sujeitas, isso vê-se e está a funcionar.) -----

-----Presença diária dos jovens do Programa Tempo Jovem que assegure o funcionamento do Centro e resolução de situações imprevistas em estreita articulação, quer com o DDS, quer com o ACESLOO;-----

-----Reforço da equipa de enfermagem do ACESLOO, através da afetação de treze enfermeiros através do Ocean Medical; -----

------(A Câmara está a pagar treze enfermeiros, porque a Câmara consegue contratar enfermeiros, o Ministério da Saúde não, porque paga menos.) -----

-----Assegurar todos os apoios logísticos necessários ao funcionamento do Centro, nomeadamente serviços de limpeza e desinfeção, disponibilização de refeições e lanches entre outros. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Desde o início do funcionamento do Centro de Vacinação (a dez de fevereiro), foram já administradas um total de trezentas e catorze mil quinhentas e vinte e cinco vacinas, das quais vinte e nove mil quatrocentas e vinte e oito são vacinas contra a gripe e mil quinhentas e setenta administradas a crianças entre os dez e os onze anos. As restantes duzentas e oitenta e três mil quinhentas e vinte e sete administrações referem se à vacina COVID em adultos. -----

----- Desde o dia quatro de outubro, o Centro de Vacinação está conciliar a vacinação COVID Dezanove, essencialmente vocacionada para a vacinação com dose adicional de reforço e a da vacinação contra a gripe, para a população com mais de sessenta e cinco anos. -----

----- Ao momento, a vacinação continua a ser administrada aos idosos com sessenta e cinco anos ou mais anos e a outras faixas etárias que ainda não tenham o processo de vacinação completo (primeira e segunda dose). -----

----- Com o início da vacinação contra a COVID-Dezanove das crianças entre os cinco e os onze anos, que iniciou, o fim de semana passado (dezoito e dezanove de dezembro) foram vacinadas mil quinhentas e setenta crianças entre os dez e os onze anos. Prevê-se a continuidade deste processo de vacinação durante o mês de janeiro. Acresce ainda que, de modo a proporcionar uma experiência positiva a estas crianças, que decorreu no fim de semana referenciado um momento de animação infantil assegurado pelo Chapitô. -----

----- Neste processo de vacinação há ainda a referenciar o importante apoio disponibilizado pelo Município aos munícipes que dele necessitem para deslocações ao Centro de vacinação, através do serviço de Táxis do Concelho. Ao momento foram já efetuados oitenta e cinco mil oitocentos e vinte e seis serviços. -----

----- Foi implementado no Concelho em abril de dois mil e vinte e um, um processo de testagem da população (com a devida anuência da Autoridade de Saúde Pública Local) que integrou duas vertentes: -----

----- Testagem em contexto de farmácias; -----

-----Testagem em unidade móvel.-----

-----Em abril de dois mil e vinte e um, foram realizados sessenta e seis mil e cinco testes nas vinte e sete farmácias aderentes, (cinquenta e seis mil novecentos e noventa e nove testes) e na Unidade Móvel (nove mil e seis testes), sendo a distribuição a que se apresenta no gráfico seguinte, o mês de julho foi aquele que mais testes com catorze mil quatrocentos e noventa e sete. -----

-----No final de outubro de dois mil e vinte e um, tendo em conta a melhoria dos indicadores de evolução da pandemia esta metodologia foi suspensa.-----

----- No entanto, considerando a imprevisibilidade da evolução da pandemia COVID-Dezanove, em simultâneo com o facto de estarmos a aproximar-nos do inverno e em época da gripe, assim como pelo previsível agravamento da situação causada pelo festividades natalícias, o Município de Oeiras, em complemento às medidas do Governo, retomou e intensificou esta testagem, com o objetivo de permitir detetar precocemente os casos de infeção e desta forma controlar a propagação comunitária do vírus, através da retoma do protocolo com a ANF, para a testagem em contexto de farmácia. (Um de dezembro de dois mil e vinte e um) da reativação da Unidade Móvel e da disponibilização de mais dois pontos de testagem - em Algés, Rua Major Afonso Palla e em Paço de Arcos, Jardim Municipal de Paço de Arcos, a partir de quinze de dezembro de dois mil e vinte e um (este processo foi diligenciado pelo DDS/DCS, num curto espaço de tempo - menos de uma semana - para garantir a sua implementação na data indicada superiormente).-----

-----Desde a reativação da testagem nas farmácias foram realizados um total de quatro mil seiscentos e sessenta e um testes, (sendo que dois mil oitocentos e sete foram realizados até doze de dezembro) e já aderiram este protocolo vinte e sete farmácias.-----

----- Por outro lado, entre quinze e vinte de dezembro foram aplicados, pela Unidade Móvel e pelos dois postos de testagem três mil duzentos e sessenta e sete testes. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Centro de Vacinação.-----

----- Além do investimento inicial, orçado em mais de oitocentos e cinquenta mil euros, para preparação do Pavilhão Carlos Queiroz e da afetação de enfermeiros, através do Ocean Medical, contabilizadas mais à frente, evidenciam-se algumas das despesas relacionadas com o funcionamento do Centro de Vacinação: -----

----- Aluguer do Pavilhão Carlos Queiroz à Oeiras Viva, Empresa Municipal (fevereiro a novembro de dois mil e vinte e um) cerca de cento e vinte e sete mil euros; -----

----- Medidas de adequação do espaço - cento e sessenta e dois mil euros;-----

----- Disponibilização do serviço de táxis - setecentos e nove mil dezanove euros e catorze cêntimos; - -----

----- Testagem da população. -----

----- Testagem nas farmácias (Protocolo com a ANF e a Farminvest - oitocentos e oitenta e um mil trezentos e sessenta euros e setenta e um cêntimos. -----

----- Alocação de dois contentores para a instalação dos Postos de Testagem de Algés e Paço de Arcos - dez mil trinta e três euros e noventa e oito cêntimos, acrescidos de IVA totalizando doze mil trezentos e quarenta e um euros e setenta e nove cêntimos. -----

----- Acrescem a estes os custos com o novo procedimento para aquisição de serviços de enfermagem e teses para a Unidade Móvel e Postos de Testagem de Algés e Paço de Arcos, entre quinze de dezembro de dois mil e vinte e um e janeiro de dois mil e vinte e dois, estimado em duzentos mil euros. -----

----- Serviço de enfermagem. -----

----- Contratação de enfermeiros (Centro de Vacinação de testagem da população - setecentos e cinquenta e cinco mil euros....” -----

----- Ora, se fosse a somar isto tudo que está aqui, provavelmente, daria muito próximo dos dezassete milhões de euros desde o início da pandemia.-----



----- - Tenho aqui uma listagem de vinte e sete pedidos de informação da Senhora Vereadora da Coligação Evoluir Oeiras suportada pelo Bloco de Esquerda, Volt e Livre. Desses vinte e sete pedidos, vinte e dois foram já respondidos. Falta responder cinco. -----

-----Lembro a Senhora Vereadora Carla Castelo que os Serviços da Câmara não estão apenas ao serviço da oposição, estão ao serviço da Câmara para realizar as atividades que lhes compete, de maneira que desses vinte e sete, só faltarem cinco por responder, não é mau. -----

-----Gostaria de chamar a atenção para o facto da oposição poder ser executada e poder ser desenvolvida com honestidade e quando me refiro a honestidade refiro-me à necessidade, ou se quiserem a dispensa de insinuações de suspeitas prévias ao pedido de qualquer informação, por exemplo, a Coligação Evoluir Oeiras fez um pedido relativamente ao processo do Parque dos Cisnes, em Miraflores, dá-se a circunstância que houve dois processos que, na altura, não apareciam. É natural, porque os arquivos da Câmara, há arquivos mortos, há arquivos vivos, há processos que estão ativos, outros não estão ativos, há um técnico que pede o processo, depois há outro que está a analisar, etc., portanto, é natural que não se obtenha de imediato essa informação. -----

-----De acordo com um texto que vi na altura, já se insinuava: “...logo desapareceram os dois volumes em que estávamos interessados...”-----

-----Isto é uma insinuação torpa, não faz sentido, não se podem fazer juízos pré concebidos, há que solicitar a informação e a Câmara disponibiliza essa informação, mas evitem, seja quem for, neste caso estou-me a referir à Senhora Vereadora Carla Castelo, ou à Coligação que representa, mas acho que é dispensável a apresentação de juízos prévios. -----

-----Finalmente apareceram os dois volumes, afinal, não houve aqui ninguém a esconder os volumes. -----

-----Felicito a Senhora Vereadora pela profusão de trabalho, enquanto Vereadora da oposição. -- -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Agora gostaria de dar conhecimento do Despacho cento e dezassete/dois mil e vinte e um - Delegação e subdelegação de competências do Presidente da Câmara Municipal nos Vereadores - Acompanhamento:-----

----- “Nos termos do disposto no artigo trigésimo sexto, da Lei, setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, diploma que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais na sua redação atual, compete ao presidente da Câmara Municipal fixar as funções de Vereadores, podendo delegar ou subdelegar nestes o exercício da sua competência própria ou delegada. -----

----- Com vista a promover a eficiência, a economia processual e a celeridade em todos os procedimentos administrativos, ao abrigo do disposto nos artigos quinto, quadragésimo quarto, a quinquagésimo, do Código de Procedimento Administrativo, foram pelo signatário delegadas e subdelegadas competências dos senhores vereadores que exercem funções a tempo inteiro, através do Despacho número cento e dez, dois mil e vinte e um, de quinze de outubro. -----

----- Efetivamente, a delegação e subdelegação de competências constitui o instrumento administrativo por excelência que permite conferir maior eficácia e eficiência no processo de tomada de decisão, contribuindo para uma capacidade de resposta às necessidades dos munícipes e que assenta nos princípios basilares da transparência administrativa de confiança,, mas também do compromisso e da prestação de informação ao delegante, cabendo a este acompanhar e avaliar o modo como são exercidas as competências delegadas.-----

----- Assim Determino que os Senhores Vereadores procedam à apresentação junto do signatário de relatórios bimestrais, sucintos, claros e objetivos, até dia dez dos meses de fevereiro, abril junho, agosto, outubro e dezembro, com as seguintes informações designadamente:-----

----- Assuntos e decisões no âmbito da contratação pública;-----

----- Assuntos e decisões em matéria de recursos humanos; -----

----- Identificação das audiências realizadas, referindo assunto, o encaminhamento e o

ponto de situação quanto às decisões adotadas; -----

-----Outros assuntos das respectivas áreas de atuação que, pela sua importância estratégica e política, devam ser reportados com regularidade.” -----

-----Gostaria de ler o Despacho número cento e vinte/dois mil e vinte e um -  
Disponibilização de recursos aos Senhores Vereadores. -----

-----“Nos termos do número dois, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, dois mil e treze, de doze de setembro, diploma que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), na sua redação atual, o presidente da câmara municipal pode constituir um gabinete de apoio ao conjunto dos vereadores que exerçam funções a tempo inteiro ou a meio tempo (que são, neste momento, sete), denominado Gabinete de Apoio à Vereação, composto atualmente por cinco adjuntos e cinco secretários. -----

-----Relativamente aos vereadores sem pelouro atribuído, deve o presidente disponibilizar os "recursos físicos, materiais e humanos necessários ao exercício do respetivo mandato, devendo, para o efeito, recorrer preferencialmente aos serviços do município" (número sete, do artigo quadragésimo segundo, do (RJAL), o que aliás sempre foi prática seguida em Oeiras, à semelhança de outros municípios próximos. -----

-----Para este efeito, sem prejuízo da prioridade dada à instalação dos senhores vereadores com pelouro, designados pelo Despacho número oitenta e sete/dois mil e vinte e um, de vinte de outubro, têm sido tomadas medidas para a instalação de todos os senhores vereadores. -----

-----Pese embora, na presente data, não estarem ainda cabalmente instalados os Senhores Vereadores Armando Soares e Carla Rocha, estão neste momento a ser ultimadas todas as diligências para que sejam assegurados os recursos necessários também aos senhores vereadores em regime de não permanência. Assim: -----

-----O Senhor Vereador Fernando Curto, eleito pelo Partido Socialista, manteve-se nas



Câmara Municipal  
de Oeiras

instalações e com os recursos humanos que já haviam sido disponibilizados no mandato anterior, considerando-se devidamente instalado.-----

----- No que concerne à Senhora Vereadora Carla Castelo, eleita pela Coligação Evoluir Oeiras -formada pelos partidos Bloco de Esquerda, Livre e Volt- verifica-se que já foram concluídas as obras no gabinete que lhe foi destinado, bem como o respetivo equipamento mobiliário, faltando a afetação de apoio administrativo.-----

----- Já no que diz respeito ao Senhor Vereador Alexandre Poço, eleito pelo Partido Social Democrata, até à presente data, o mesmo ainda não dispõe de gabinete, nem de apoio administrativo, estando em curso diligências para esse efeito.-----

----- Face ao que precede, indo de encontro ao determinado legalmente, Determino que os serviços de gestão de recursos humanos se disponibilizem para, em conjunto com os senhores vereadores, encontrarem os recursos humanos para o respetivo apoio administrativo.”-----

----- Que fique claro que os Vereadores com pelouro têm um apoio administrativo e um apoio técnico, aliás, nem chega aí, porque partilham, deviam ser sete adjuntos, mas nos termos da lei só podem ser cinco. Os Vereadores da oposição têm um apoio administrativo, obviamente, não têm a mesma dimensão dos Vereadores com pelouro.-----

----- Isto é para responder à Senhora Vereadora Carla Castelo, que, frequentemente insiste com apoio jurídico e os Vereadores da oposição têm o gabinete e o apoio administrativo, e é o que acontece nas Câmaras Municipais todas aqui da região.-----

----- Portanto, que fique claro de uma vez por todas e está escrito.-----

----- O Vereador da oposição não pode ter exatamente as condições que um Vereador com pelouros.”-----

**16 – RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:-----**

----- Em relação à intervenção do Executivo, o **Senhor Presidente** deu a palavra ao Senhor Vereador Bruno Magro.-----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** reportou o seguinte:-----

-----“Começar por felicitar o Município pela conquista da Bandeira Verde que há pouco foi apresentada nesta sede.-----

-----Independentemente, de o Partido Socialista há doze anos não ter pelouros no Executivo Camarário, todo o processo de construção e desenvolvimento do Município também o chamamos um bocadinho para nós, fazemos parte da história deste Concelho e então queríamos felicitar não só o Executivo, mas também os munícipes pela conquista, porque isto não se deve só à Câmara, mas também ao comportamento de todos os oeirenses. -----

-----A pequena provocação que eu queria fazer ao Senhor Vice-Presidente vem no sentido de ontem ter dito na Assembleia Municipal que se calhar a Senhora Vereadora Carla Rocha precisava de mais orçamento e, nesse sentido, vinha-lhe perguntar quanto é que está disponível a negociar com o Senhor Presidente esse cabimento orçamental, porque esta bandeira merece ser publicitada em todos os Órgãos do Município, isto porque ainda me lembro dos primeiros prémios a nível do ambiente que Oeiras ganhou, como ainda era criança, julgo ter sido por volta de mil novecentos e noventa e três, mas pode-me corrigir.” -----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“Foi na altura da Senhora Vereadora Aline Bettencourt, que era do Partido Socialista.” -----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** prosseguiu, dizendo o seguinte:-----

-----“Apesar de termos divergências de visão para o Concelho, acreditamos que temos de parabenizar e temos que dar os parabéns quando as coisas são bem feitas e criticar, no sentido construtivo, para melhorar aquilo que achamos que pode ser melhorado. -----

-----A prova é que o ambiente e este Executivo está a olhar para as questões ambientais com outros olhos ou com os olhos que teve no passado, prova disso foi a proposta que veio aqui na última reunião para o início dos procedimentos para a instalação do Corredor Verde e Azul do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Alto de Paço de Arcos até às Fontainhas. -----

----- É, efetivamente, um projeto que vai engrandecer o Concelho, vai devolver espaço que não está a ser utilizado aos munícipes, nomeadamente, parte da Quinta do Torneiro, nesse sentido dar os parabéns ao Executivo pelas démarches que estão a ser iniciadas, não quer isto dizer, que quando o Partido Socialista tiver que criticar alguma situação futura não o faça. -----

----- Era só esta nota, parabéns por essa Bandeira Verde, estou ansioso para a ver hasteada.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Há muitos modos de fazer oposição, o Partido Socialista no último mandato tinha como Vereador o Senhor Joaquim Raposo, que fazia um estilo de oposição extraordinariamente construtiva e era o Vereador que mais intervinha nas reuniões de Câmara, talvez devido a uma preparação que no início me surpreendeu, na área da Contratação Pública.-----

----- Dominava bem essa área e os seus contributos, de alguma forma, ajudaram a que muitas propostas fossem extraordinariamente melhoradas, devido às suas intervenções, teve um papel extraordinário no anterior Executivo.-----

----- A Senhora Vereadora Carla Rocha queixa-se de ter um orçamento pequeno, quer mais, no entanto, ofereci um orçamento de milhares à Senhora Vereadora Carla Castelo, mas ela nem me respondeu.” -----

**17 – AGRADECIMENTO:** -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Gostaria de expressar o meu reconhecimento a todas as Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores e de uma forma geral, funcionários, munícipes, pessoas de Oeiras e fora de Oeiras, que durante este período que estive internado, infetado pelo COVID-Dezanove, me manifestaram a sua solidariedade e preocupações com o meu estado de saúde e é sempre muito positivo receber essas energias das pessoas, de modo que aqui fica o meu reconhecimento

público a todos. -----

-----Aproveito para informar também que recebi hoje uma informação, na medida em que estávamos com grande expectativa com o que iria acontecer ao longo dos últimos meses, visto que andamos a negociar há dois ou três anos o financiamento do Município de Oeiras à Faculdade de Motricidade Humana, no âmbito de uma candidatura a Fundos Comunitários de dez milhões de euros, eles davam uma contrapartida de quatro milhões de euros e, portanto, faltava seis milhões de euros e de acordo com a nossa programação ao nível da Agenda da Ciência e Tecnologia e todo o esforço que estamos a fazer no sentido do desenvolvimento de um “cluster” de Ciência Tecnológica no Concelho de Oeiras com as instituições de investigação e universidades, desenvolvemos negociações, chegou-se a um acordo e celebrou-se um protocolo, no âmbito do qual o Município participará com seis milhões de euros a realização desse Centro na Faculdade de Motricidade Humana. -----

-----Houve negociações com a Direção Geral do Tesouro e ontem o Tribunal de Contas deu o visto. -----

-----Na sequência do visto será celebrado o contrato, vamos ver se ainda conseguimos celebrar o contrato este ano, podendo ser transferido um milhão e oitocentos mil euros, deixando o resto de acordo com a apresentação de autos de medição, mas no âmbito deste contrato há também a disponibilidade para o Município da Quinta da Graça e dos Cesteiros, onde há dois pavilhões desportivos e as ruínas da antiga Quinta da Graça que só tem as paredes exteriores, e onde está previsto, entre outras coisas, o Centro ou Escola de Artes de Dança, conforme as expectativas. -----

-----É uma boa notícia, porque havia muitas dúvidas sobre a decisão do Tribunal de Contas, mas correu bem e espero que até ao final do ano estejamos preparados para celebrar o contrato.”-- -----

**18 - PROPOSTA Nº. 1137/21 - DAQV - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE VETERINÁRIO  
PROTOCOLO 125/2018 - REFORÇO DA VERBA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o reforço da rubrica, no montante de cinco mil quatrocentos e oitenta euros e oitenta e oito cêntimos, para o ano de dois mil e vinte e um, para fazer face ao aumento de número de pedidos de ajuda para tratamentos médico veterinários de animais domésticos, de famílias carenciadas devidamente identificadas pelo Município.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas h) e k) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

**19 - PROPOSTA Nº. 1138/21 - DAQV - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE  
VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE VETERINÁRIO -  
DEFINIÇÃO DO MONTANTE A ATRIBUIR À ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS NO  
CUMPRIMENTO DO DISPOSTO EM PROTOCOLO Nº. 125/2018: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o aumento da rubrica, no montante de doze mil euros, por cada ano a partir do ano de dois mil e vinte e dois, para fazer face ao aumento de número de pedidos de ajuda para tratamentos médico veterinários de animais domésticos, de famílias carenciadas devidamente identificadas pelo Município. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas h) e k) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

**20 - PROPOSTA N.º 1139/21 - DCA - OEIRAS DANCE ASSOCIAÇÃO - PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO DO MUNDO DE DANÇA - RETIFICAÇÃO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 991/2021, APROVADA EM 30 DE NOVEMBRO: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte: -----

-----“Ao contrário de outras associações que quando pedem participação ou apoio financeiro apresentam orçamento ou plano de atividades, não é o caso, isto tem que ver com uma viagem para um campeonato internacional.-----

-----A única questão que eu gostava de colocar é se após o apoio, é apresentado comprovativo das despesas, ou seja, se efetivamente foram feitas as viagens. -----

-----Isto não serve para esta associação, há outras situações idênticas, portanto, estou a fazer uma pergunta genérica, para casos concretos como este.” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Esta é uma comparticipação praticamente anual, eles todos os anos participam neste campeonato, obviamente há outros apoios que a academia recebe, mas isto é exclusivamente para esta participação.”-----

----- O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte: -----

----- “Fazem prova dos gastos?”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Todos têm de trazer comprovativo.-----

----- Todos os subsídios que a Câmara Municipal dá têm que ter depois a demonstração da realização da despesa, caso contrário não recebem nada enquanto não regularizarem a situação.”-

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “É só para recordar que quando esta proposta chegou pela primeira vez à Câmara eu coloquei uma questão, exatamente para perceber se este apoio era dado à associação ou à empresa com o mesmo nome.-----

----- Na altura votei favoravelmente, porque o Senhor Vice-Presidente disse que era à associação, mas pelos vistos tinha o número de contribuinte da empresa Oeiras Dance Academy.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “É atribuído ao Oeiras Dance Associação, porque foi retificado.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Exatamente. Votei favoravelmente porque era à Oeiras Dance Academy Associação.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e

Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Oeiras Dance Associação, no valor de sete mil oitocentos e trinta e dois euros, destinada à participação no Campeonato do Mundo de Dança de três bailarinos e um coreógrafo/diretor, em Orlando, nos Estados Unidos da América (viagem, estadia e inscrição).---

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

**21 - PROPOSTA Nº. 1140/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 4º. BIMESTRE DE 2021:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência para a Junta de Freguesia de Barcarena da quantia de dois mil novecentos e cinquenta e nove euros e quatro cêntimos, relativa à execução do quarto bimestre de dois mil e vinte e um em despesas correntes, correspondente às despesas realizadas, deduzida a importância já recebida pela Junta de Freguesia, a título de adiantamento, referente aos vencimentos dos trabalhadores afetos exclusivamente a este contrato. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze de dois de junho.

**22 - PROPOSTA Nº. 1141/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2021:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de seis mil quinhentos e quarenta e cinco euros e um cêntimo, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quinto bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**23 - PROPOSTA Nº. 1142/21 - DP - CONSULTA AO MERCADO PARA AQUISIÇÃO PELO MUNICÍPIO DE OEIRAS DE 50 A 70 APARTAMENTOS DESOCUPADOS, EM EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO COLETIVA, DESTINADOS A HABITAÇÃO PÚBLICA, EM REGIME DE ARRENDAMENTO ACESSÍVEL - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

-----“Não sei se além do anúncio publicado no Expresso se fizeram outra comunicação desta iniciativa, era interessante que de futuro se pudesse voltar a fazer iniciativas destas, possivelmente, com uma comunicação mais abrangente e de forma mais consistente.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** disse o seguinte:-----

-----“Só como nota e agradecendo a oportunidade, foi feita uma divulgação muito abrangente, os editais normais, a publicitação no “site” e quisemos fazer no Expresso e em alguns meios da especialidade, exatamente para potenciar este procedimento. -----

-----A verdade é que não há muitos edifícios disponíveis para aquisição. -----

-----No âmbito do PRAUD que penso que estará para vir à Câmara muito em breve, porque está já no Gabinete Jurídico, pensamos repetir estes procedimentos e, naturalmente, o nosso interesse é que todos os imóveis com estas características possam vir a satisfazer as necessidades da Câmara e, portanto, o nosso interesse é a maior divulgação possível sempre.” ---

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Sobre este assunto eu queria dizer algo que é importante reter. -----

-----O mercado imobiliário em Oeiras é objeto de uma procura imensa, portanto, este tema na campanha eleitoral por parte de algumas forças políticas, foi tentado aproveitar como havia muitos apartamentos desocupados em Oeiras e podiam ser utilizados para habitação



Câmara Municipal  
de Oeiras

municipal. -----

----- Ora bem, os apartamentos, muitos deles que estão desocupados, têm proprietário, um proprietário pode ter um apartamento e não o querer vender, não o querer colocar no mercado. ---

----- Pode ser um investidor, pode ser um emigrante português que adquiriu o apartamento em Oeiras, pode ser alguém que tem mais do que uma habitação ou mais do que uma casa e mora noutra sítio e quer manter a casa e simplesmente não quer arrendar ou vender, é dele. -----

----- O que acontece é que é património imobiliário que está valorizado, até pela qualificação que o Município teve nos últimos anos de valorização do território e, naturalmente, que é muito difícil, apesar dos esforços que o Senhor Vereador Nuno Neto esclareceu há pouco, encontrar no mercado quem esteja disposto a vender estes apartamentos para habitação desta natureza. -- -----

----- Isto também serve para se compreender o esforço que o Município tem feito nos últimos anos, por exemplo, com arrendamento jovem, adquirir os prédios nos centros históricos para remodelar, requalificar e colocar no arrendamento jovem. -----

----- Trata-se de um mercado altamente valorizado onde só a intervenção do Município e a intervenção tempestiva tem permitido a ação que temos tido, por exemplo, no arrendamento jovem, com isto percebe-se o quão errada estava a perceção de algumas pessoas durante a campanha eleitoral, porque isto foi muito usado e é assim a reação do mercado.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Há ainda outra questão, uma coisa é o conceito de apartamento desocupado estatisticamente, para o apartamento estar desocupado basta que o agente vá lá bater à porta, ninguém abre, está desocupado.-----

----- Não está desocupado, está ocupado. -----

----- Há uma particularidade, há muitos apartamentos, não digo milhares, mas há algumas centenas de milhares de apartamentos, que estão ocupados teoricamente ou estatisticamente,

anda na ordem dos oito mil, já tive a oportunidade de dar essa informação, porque muita gente comprava apartamentos T um, T dois, para os filhos que vinham estudar para as Universidades de Lisboa, nos anos setenta, oitenta e noventa, entretanto, esses jovens terminaram os cursos, os apartamentos ficaram e os pais até porque veem ali um património que se valoriza, não venderam, portanto, há muitos apartamentos desses nesta situação. -----

-----Por outro lado, a Câmara Municipal ao fazer estas propostas, é necessário criar um histórico que possa demonstrar, quer ao Tribunal de Contas, quer a outras entidades, que isto não dá resultado e se não se adquire de uma forma, nós temos que adquirir de outra, de maneira que, eu estou convencido que ninguém vai responder, porque é óbvio que não há apartamentos à venda ao preço a que a lei determina que podemos comprar. -----

-----Das duas, uma, ou a Portaria relativa a essa matéria é alterada de maneira a que os preços sejam modificados ou então ficando desertos esses concursos, vinga a minha tese, que aliás continuo convicto, que é assim, a única forma de resolver o problema da habitação em Portugal é com a construção de habitação nova, as necessidades são tantas que é uma falácia, ouve-se falar que nos centros históricos há apartamentos, há mas são caríssimos, esses ainda são mais caros, razão porque nós estamos a fazer habitação jovem recuperando edifícios, mas não só, juntamos o útil ao agradável, resolvemos o problema de habitação para jovens, mas estamos a requalificar os centros históricos também. -----

-----Juntamos essas duas coisas, não é por acaso que não fazemos habitação de renda apoiada nos centros históricos, por uma razão, porque a renda apoiada vai dos oito euros aos trezentos e oitenta euros, com uma média de possivelmente de sessenta e cinco euros, setenta euros. -----

-----Ora a média da habitação jovem anda na ordem dos trezentos euros, há uma diferença substancial, permite algum retorno relativamente ao investimento que é feito permitindo que se continue com uma espécie de autofinanciamento da renda de habitação jovem,



Câmara Municipal  
de Oeiras

recuperar prédios degradados nos centros históricos.-----

----- Agora a resolução do problema da habitação, o parque público, não podemos esquecer nunca isto, Portugal tem dois por cento de parque público de habitação, está tudo dito. -

----- Comparativamente por essa Europa fora onde a média anda nos vinte e cinco, trinta por cento, até a Espanha tem dezassete ou dezoito por cento, mas a Holanda, Bélgica, Dinamarca tem na ordem dos trinta a quarenta por cento de habitação pública, nós temos dois por cento.-----

----- Oeiras tem cinco por cento, mas a média de Portugal é dois por cento.-----

----- Depois temos ainda que jogar com outro patamar, somos o penúltimo ou antepenúltimo País mais pobre da União Europeia, caminhamos a passos largos para ser mesmo o mais pobre, mas curiosamente somos o País da União Europeia com mais proprietários de casas, isto é ridículo.-----

----- Sessenta por cento das habitações dos portugueses são proprietários da casa que habitam, proprietários não, são escravos do sistema financeiro que durante trinta ou quarenta anos andam a pagar a casa, vivem em função do pagamento da casa e não dão a educação que gostariam de dar aos filhos porque não têm dinheiro, o dinheiro vai para a amortização da casa.--

----- São nestes dois números que nós temos que nos fixar, eu não tenho dúvidas, mais tarde ou mais cedo, se se quiser atenuar, resolver, porque o problema da habitação vai-se agravar, têm que ser construídas casas em terrenos disponibilizados para o efeito, exclusivamente para habitação apoiada.-----

----- Porque mesmo a chamada renda acessível, há meia dúzia de Municípios deste País que aguentam, porque para a rede ser acessível é necessário, no caso de Oeiras, nós vamos fixá-lo entre os duzentos e cinquenta e os setecentos e cinquenta euros, mas quem paga a diferença é a Câmara, é preciso ter orçamento para isso, não é o Estado que vai pagar, o Estado paga as casas que forem no âmbito do IRHU, etc., mas estão com muita dificuldade.-----

----- Nós neste momento fizemos um acordo, ainda não chegou a ser assinado, com o



Governo, designadamente com o IRHU, a propósito de seiscentas ou setecentas casas de renda acessível e a verdade é que a coisa está a patinar e é no âmbito do PRR, e é até dois mil e vinte e cinco. -----

-----Ora se os projetos ainda não estão a ser feitos, vão demorar tempo, nós vamos entrar agora com as eleições, tem que se clarificar, mas a seguir às eleições e com o Governo que delas sair, vai ter que ser realmente muito assertivo na definição do calendário da construção dessas casas e dos mecanismos, designadamente para a disponibilização de terrenos. -----

-----Nós em Oeiras temos para quinhentas/seiscentas casas, mas se quisermos fazer duas mil, e queremos fazê-las, vamos ter que disponibilizar terrenos alocados para o efeito. -----

-----Isto no fundo vem a propósito dos tais apartamentos disponíveis. -----

-----Há dois ou três dias numa reunião de Planeamento, a propósito da falência da Cooperativa CHELAG, há um terreno para os lados do Casal das Chocas, perto do Bairro dos Navegadores e Taguspark, com capacidade para trezentos ou quatrocentos apartamentos que era para a cooperativa, entretanto, a Cooperativa entrou em falência e neste momento mandei averiguar os terrenos, não sei se ainda estão na área da Cooperativa ou no banco, portanto, se eram destinados a habitação da Cooperativa vamos fazer habitação municipal, pode ser renda acessível, como renda apoiada. -----

-----Mas se a Câmara Municipal quiser negociar diretamente com a Cooperativa ou com a banca a compra daquele terreno o Tribunal de Contas dá parecer negativo, porque vai perguntar porque é que querem comprar este e não compram outro, porque é que não fazem uma oferta pública de aquisição, pronto, e a Câmara faz. -----

-----Nessa altura pode aparecer ou não, se não aparecer ninguém, então a Câmara tem legitimidade para recorrer àquilo que eventualmente esteja disponível.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a revogação da proposta de deliberação número cento e sessenta e três, de dois mil e vinte, aprovada em reunião de Executivo realizada no dia dezoito de março de dois mil e vinte, em que foi determinado proceder à abertura de um procedimento de consulta ao mercado para aquisição pelo Município de Oeiras de cinquenta a setenta apartamentos desocupados, em edifícios de habitação coletiva, destinadas a habitação pública, em regime de arrendamento acessível. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. ---- -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**24 - PROPOSTA Nº. 1143/21 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES RESULTANTES DE ERROS E OMISSÕES - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares por erros e omissões, no montante de dezassete mil novecentos e quarenta e dois euros e dezanove cêntimos, ao qual deve acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento, correspondentes a um vírgula vinte e dois por cento do preço contratual, constituindo deste modo a primeira modificação objetiva do contrato de empreitada de obra pública número novecentos e treze, de dois mil e vinte, “Requalificação do espaço público do parque urbano da Quinta da Politeira - Barcarena”. -----

----- A minuta de adicional ao contrato número novecentos e treze, de dois mil e vinte. ----

-----A submissão ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização concomitante. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro.-----

**25 - PROPOSTA Nº. 1144/21 - DPCHM - Pº. 61/DH/2018 - “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE URBANO DA QUINTA DA POLITEIRA - BARCARENA” - APROVAÇÃO DE PROJETO E TRABALHOS COMPLEMENTARES PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PALIÇADA - 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o projeto e trabalhos complementares, no montante de dezassete mil seiscentos e sessenta e quatro mil euros e trinta cêntimos, ao qual deve acrescer o IVA à taxa legal, correspondentes a um vírgula vinte por cento do preço contratual, constituindo deste modo a segunda modificação objetiva do contrato de empreitada de obra pública número novecentos e treze, de dois mil e vinte, “Requalificação do espaço público do parque urbano da Quinta da Politeira - Barcarena”.-----

-----A minuta de adicional ao contrato número novecentos e treze, de dois mil e vinte.-----

-----A submissão ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização concomitante. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro. --- -----

**26 - PROPOSTA Nº. 1145/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2021: -----**

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de vinte e cinco mil duzentos e cinquenta e nove euros e setenta e oito cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quinto bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“No fundo esta declaração de voto vale também para as outras transferências de verbas no âmbito dos contratos interadministrativos. -----

-----É só para manifestar a nossa discordância da forma como é concretizada a delegação de competências com a atribuição de verbas às prestações bimestrais, à posteriori, o que não respeita o princípio da autonomia das Juntas de Freguesia, face às Câmaras, aliás, ao princípio da autonomia consagrado na lei.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“Este é um dos casos em que a Senhora Vereadora está enganada e, portanto, está deficientemente informada.-----

-----Os contratos interadministrativos, nos termos da lei, é assim exatamente que funcionam, portanto, são apresentadas às Juntas de Freguesia determinadas áreas para realizar determinadas obras, etc., e depois há os autos de transferência. -----

-----As Juntas de Freguesia de Oeiras já lá têm o dinheiro e não gastaram nem um terço. -

-----Foi transferido já o ano passado e funciona assim, a Câmara Municipal aprova o auto de transferência e chega a acordo com as Juntas de Freguesia, porque isto é altamente negociado, negocia-se com as Juntas de Freguesias aquilo que vão fazer, estabelece-se o montante e comunica-se e em vez de ser a Câmara a pagar diretamente às Freguesias, a Câmara Municipal comunica à Direção Geral de Administração Local, a Direção Geral de Administração Local cativa no orçamento da Câmara as verbas que devem ir para as Freguesias e é a Direção Geral de Administração Local que transfere para as Freguesias esse dinheiro.-----

-----No ano dois mil e vinte e um esse dinheiro já foi transferido para as Freguesias e curiosamente elas nem se quer o conseguem gastar, tal é o montante.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

-----“Oeiras é que executou mais, todas as outras nem chegaram aos trinta por cento.”-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora Carla Castelo a declaração que fez está a incorrer num erro. -----

----- Isto não tem nada a ver com a autonomia das Freguesias, a autonomia das Freguesias é totalmente respeitada e mais, as verbas que são definidas são sempre acordadas pelas Freguesias e ao longo dos últimos anos nunca as Freguesias deste Concelho conseguiram gastar o dinheiro que tinham à sua disposição. -----

----- Neste caso, é esta a regra. Mas receberam um adiantamento no início e agora apresentam os relatórios e a Câmara Municipal em função dos relatórios paga às Freguesias o contrato interadministrativo.-----

----- No auto de transferência o dinheiro é transferido diretamente para lá, é cativado do nosso orçamento e é mandado para lá.-----

----- Eu mandei um ofício à Direção Geral de Administração Local a perguntar-lhe o que é que acontecia se as freguesias não gastassem o dinheiro que recebem da Câmara. -----

----- A lei está tão bem feita, tão bem preparada que se não houver o uso desses dinheiros a Câmara que meta as freguesias em tribunal para reaver esse dinheiro. -----

----- São duas situações, o contrato interadministrativo de um lado, o auto de transferência do outro e neste caso o dinheiro já está na posse das Freguesias, curiosamente não o conseguem gastar na totalidade.” -----

**27 - PROPOSTA Nº. 1146/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 5º BIMESTRE DE 2021: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo,

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência de vinte e dois mil oitenta e dois euros e setenta e sete cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quinto bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta, de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**28 - PROPOSTA Nº. 1147/21 - GAEP - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À REDE CULTURE ACTION EUROPE:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a adesão à rede Culture Action Europe, com o número BE zero quatro cinco três ponto quatro zero quatro cinco dois seis, bem como a aceitação dos respetivos Estatutos.-- -----

-----A despesa de taxa anual de dois mil e quinhentos euros, com a assunção do encargo a suportar anualmente após a adesão, condicionado à concessão de visto por parte do Tribunal de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Contas.-----

----- Submeter a fiscalização prévia do Tribunal de Contas. -----

----- Nos termos das alíneas e), m) e p), do número dois do artigo vigésimo terceiro, alíneas ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, “ex-vi” número três, do artigo quinquagésimo sexto e artigo quinquagésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Número dois, do artigo quinquagésimo sexto, do Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**29 - PROPOSTA Nº. 1148/21 - DPU - PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE ALVARÁ DE LOTEAMENTO 3/1991 - LOTES 1 E 2, NA RUA DA GALEGA, EM BARCARENA: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a alteração da licença de operação de loteamento com o alvará número três, de mil novecentos e noventa e um, referente aos lotes um e dois, localizados na Rua da Galega, da Freguesia de Barcarena, com o objetivo de viabilizar a construção de apenas um piso destinado a habitação, ao contrário dos dois pisos previstos no alvará de loteamento e consequentemente aumentar o índice de implantação de zero ponto vinte para zero ponto trinta e dois.-----

----- Nos termos do número três, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo centésimo décimo segundo, do Código do



Procedimento Administrativo. -----

-----Artigo vigésimo terceiro, número um, alínea a) e número dois, alínea n), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 1149/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO PATRIMONIAL DE 2 VIATURAS PESADAS COM SUPERESTRUTURA DE LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO E ASPIRAÇÃO DE ESGOTOS, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD Nº. 376/SIMAS/2021:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, autorizar a despesa no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de treze de dezembro de dois mil e vinte e um, na qual deliberou a abertura do procedimento por concurso público para aquisição patrimonial de duas viaturas pesadas com superestrutura de limpeza/desobstrução e aspiração de esgotos, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de duzentos e setenta e dois mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo máximo de entrega de cem dias.-----

-----Nomear o júri do concurso e delegar-lhe competências para a prática de todos os atos inerentes ao procedimento, no âmbito da abertura das propostas, elaboração de relatório preliminar e final a que haja lugar, bem como de resposta e respetivas aprovações de eventuais reclamações, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**31 - PROPOSTA Nº. 1150/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM NOS ARRUAMENTOS, RUA 1º. DE DEZEMBRO, RUA ALEXANDRE HERCULANO, RUA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA E NA RUA DE ANGOLA, NA FREGUESIA DA VENTEIRA, NO CONCELHO DA AMADORA - TOMO I - ZONA NORTE -PD Nº. 377/SIMAS/2021: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a despesa no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de treze de dezembro de dois mil e vinte e um, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de drenagem nos arruamentos, Rua Primeiro de Dezembro, Rua Alexandre Herculano, Rua Dom Nuno Álvares Pereira e na Rua de Angola, na Freguesia da Venteira, no Concelho da Amadora - Tomo primeiro - Zona Norte, estimando-se para o efeito uma despesa no valor total de um milhão cento e quarenta mil euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar num prazo de duzentos e quarenta dias, prevendo-se que a mesma decorra entre outubro dois mil e vinte e dois e maio de dois mil e vinte e três, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, ser afeto o valor de quatrocentos e vinte e sete mil e quinhentos euros, ao ano de dois mil e vinte e dois e o valor de setecentos e doze mil e quinhentos euros, ao ano de dois mil e vinte e três, acrescidos de IVA e sujeitos ao referido regime de inversão de sujeito passivo. -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargo. --- -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A nomeação de coordenador de segurança em fase de projeto, a designação de gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

-----A delegação no Senhor Diretor-delegado o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.---

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**32 - PROPOSTA Nº. 1151/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO, PARA A EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - PD N.º. 380/SIMAS/2021: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a despesa no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de treze de dezembro de dois mil e vinte e um, na qual deliberou autorizar a adjudicação do procedimento por concurso público com vista à celebração de acordo-quadro, para a empreitada destinada à reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais no Concelho de Oeiras, pelo valor de setecentos e vinte e sete mil cento e cinquenta e três euros e dezassete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante. -----

----- O prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a desenvolver de janeiro de dois mil e vinte e dois a dezembro de dois mil e vinte e quatro e demais atos nela referenciados. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número setenta e cinco -B, de dois mil e vinte, de trinta um de dezembro. -----

**33 - PROPOSTA N.º. 1152/21 - DAEGA - PROJETO SALA ABERTA - GRUPOS APRENDER, BRINCAR, CRESCER, ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SAGRADA FAMÍLIA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Centro Sagrada Família, no valor de dezanove mil quatrocentos e vinte e três euros e oitenta e quatro cêntimos, destinados a suportar as despesas decorrentes da formação de mediadores e da execução do Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender, Brincar, Crescer.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio.-----

-----Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

**34 - PROPOSTA Nº. 1153/21 - DDS - 11ª. EDIÇÃO UNIRAID 2022 - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA A PARTICIPAÇÃO DE 4 JOVENS**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**UNIVERSITÁRIOS DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE E DO  
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de mil setecentos e noventa euros, à associação de alunos da Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique e de mil setecentos e noventa euros, à associação de estudantes do Instituto Superior Técnico, perfazendo um total de três mil quinhentos e oitenta euros, destinados a comparticipar as despesas inerentes à participação na décima primeira edição UNIRAID dois mil e vinte e dois. -----

----- Conceder o apoio logístico e material, nos termos contantes na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e quatro mil novecentos e noventa e três. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto,

regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

-----Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Somos totalmente a favor desta comparticipação financeira aos quatro jovens universitários.-----

-----Agora, as ações de apoio logístico de tirar fotos com o Presidente e receber material Oeiras Valley e Oeiras Vinte e Sete, quanto a nós, não devem fazer parte da proposta, não devendo ser uma moeda de troca de qualquer apoio financeiro.-----

-----Este apoio deve de ocorrer à margem dessa necessidade, de tirar fotografias com o Presidente. -----

-----A nosso ver o apoio é meritório, mas não é preciso que os alunos tirem estas fotografias e recebam “merchandising” para receber esta comparticipação.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“O que se passa, é que os jovens, é que querem tirar as fotografias com o Senhor Presidente, porque querem divulgá-las.” -----

**35 - PROPOSTA Nº. 1154/21 - DAEGA - REFEIÇÕES ESCOLARES DOS ALUNOS DO 1º. CICLO DO ENSINO BÁSICO EM REFEITÓRIOS ADJUDICADOS PELA DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - PAGAMENTO DAS REFEIÇÕES CONSUMIDAS NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2021/2022 - APROVAÇÃO DE CABIMENTO PARA O MÊS DE NOVEMBRO DE 2021/2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal  
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a transferência do valor total de treze mil setecentos e oitenta e dois euros e doze cêntimos, para a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares relativo à comparticipação do Município nas refeições encomendadas e servidas aos alunos do primeiro ciclo nos refeitórios adjudicados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (meses de setembro e outubro de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois).-----

----- O cabimento do valor global de onze mil euros, para pagamento das refeições encomendadas e servidas aos alunos do primeiro ciclo nos refeitórios adjudicados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares no mês de novembro, devendo o Departamento de Educação informar a Divisão de Gestão Financeira sobre a quantia certa a transferir para a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e hh), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -

----- Artigo décimo primeiro, número dois, alíneas a) e b), da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, concretizado no Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e trigésimo nono, centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.



**36 - PROPOSTA Nº. 1155/21 - DDS - ASSOCIATIVISMO JUVENIL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA OBRAS DE MELHORAMENTO NA SEDE DO AGRUPAMENTO 242 DE PAÇO DE ARCOS - CORPO NACIONAL DE ESCUTAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de seis mil novecentos e cinquenta e um euros e noventa e seis cêntimos, ao Agrupamento Duzentos e Quarenta e Dois de Paço de Arcos - Corpo Nacional de Escutas, para apoio à realização de obras de melhoramento na sede do agrupamento, concretamente, na impermeabilização do terraço e gradeamento, correspondente a sessenta por cento do valor total das obras, destinadas à prossecução das atividades que desenvolvem. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), do anexo primeiro, à Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**37 - PROPOSTA Nº. 1156/21 - DAEGA - TRANSPORTES ESCOLARES - 2021/2022 - PAGAMENTO DE REEMBOLSOS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição do valor total de treze mil seiscentos e trinta e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos, para pagamento dos reembolsos aos alunos que beneficiam de subsídio de transporte escolar para o ano letivo de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea gg), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos primeiro e segundo, do Decreto-Lei número duzentos e noventa e nove, de oitenta e quatro, de cinco de setembro, na redação do Decreto-Lei número cento e oitenta e seis, de dois mil e oito, de dezanove de setembro e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**38 - PROPOSTA Nº. 1157/21 - DAEGA - CANDIDATOS CONTEMPLADOS COM A ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR RESIDENTES NO CONCELHO DE OEIRAS - LISTA DEFINITIVA DO ANO LETIVO 2021/2022: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Alexandre Poço** disse o seguinte:-----

-----“Tinha uma questão relativamente a esta proposta. -----

-----Na proposta que é feita é dito que a lista definitiva de candidatos tem seiscentos e oitenta e dois candidatos contemplados com a atribuição de bolsa de estudo.-----

-----Um pouco mais abaixo, na alínea c) é referido que se propõe ao abrigo do regulamento de atribuição das bolsas que os pagamentos destas bolsas possam ser feitos numa única tranche.-----

-----A questão que eu tinha a colocar era se em todas estas seiscentas e oitenta e duas bolsas que temos na lista definitiva, será efetuado o pagamento através de uma tranche única ou mensal ou como é que é feita essa divisão, é a pedido do candidato?-----

-----As bolsas conferidas pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior são pagas numa base mensal, mas eu também entendo que há situações, até porque as pessoas já pagaram as suas propinas e até dá mais jeito que recebam numa tranche superior, porque assim já conseguem ser ressarcidos do investimento, que às vezes, a muito custo as famílias fazem para conseguir pagar as propinas. -----

-----Mas como não consegui descortinar na informação que está disponível, perguntava se este pagamento numa única tranche é para todos os abrangidos e contemplados por este programa ou se é caso a caso.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse o seguinte:-----

-----“O que resulta da leitura da alínea c), da proposta de deliberação e é essa a intencionalidade da proposta é que, de facto, a liquidação da bolsa seja feita num único ato para



Câmara Municipal  
de Oeiras

todos os bolsiros da lista definitiva.-----

----- Para além do esclarecimento desta dúvida e se me permitem, apenas algo que gostava também de dizer. -----

----- Em primeiro lugar gostaria de dar os parabéns ao Serviço, ao Departamento de Educação e à equipa técnica que trabalhou na análise das muitas candidaturas às bolsas de estudo. ---- -----

----- Foi um trabalho em permanência durante os dias úteis e muitos fins-de-semana para conseguirmos ainda dentro do ano económico de dois mil e vinte e um processar todas as candidaturas, validar todas as candidaturas elegíveis e preparar todo o processo para estarmos, neste momento, a aprovar esta proposta de deliberação que em anos anteriores tem sido apresentada mais tarde e os pagamentos têm sido processados mais tarde. -----

----- Fica os parabéns ao Serviço pelo empenho e pelo esforço colocado neste processo para conseguirmos aprovar o mais cedo possível.-----

----- Destacar também, mais uma vez, nunca é demais dizê-lo, o que é que estamos a aprovar, estamos a aprovar uma proposta de deliberação que é a todos os títulos transformadora da vida das pessoas.-----

----- Estamos a falar de quase setecentos jovens que veem garantido um apoio para o prosseguimento de estudos universitários, bastantes deles provavelmente encontrariam muitas dificuldades no seio do seu agregado familiar para fazerem face às suas despesas com a progressão de estudos no ensino superior, portanto, não é o programa das bolsas em si, porque ele já existe há muito tempo na Câmara Municipal, é a dimensão que este programa atingiu, a quantidade de agregados familiares e de vidas de jovens estudantes que ele está impactar e isso, obviamente, é resultado das políticas que foram seguidas no anterior ciclo político e que agora o Executivo em funções se propõe, manter. -----

----- É um projeto verdadeiramente transformador da vida das pessoas e o resultado ver-

se-á certamente nos anos que aí vêm com a evolução das taxas de licenciados e de jovens licenciados no nosso Município, mais uma vez parabéns aos Serviços pelo empenho no processamento célere destas candidaturas.”-----

-----O **Senhor Vereador Alexandre Poço** disse o seguinte: -----

-----“O programa do nosso Concelho é mais generoso do que o programa a nível nacional, porque considera o rendimento dos agregados até um número de vinte e cinco vezes, vinte e cinco IAS, enquanto que a nível nacional o programa é só dezanove vezes.-----

-----Por outro lado, tinha aqui uma questão que não consegui entender da informação que está disponível.-----

-----Se um aluno residente no nosso Município se candidatar a este programa pode conjugar esta bolsa com uma bolsa da Ação Social do Ensino Superior?”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** respondeu o seguinte: -----

-----“Sim, esta bolsa é cumulativa com as bolsas da Direção Geral do Ensino Superior.” -

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Eu quero fazer uma declaração nesta proposta.-----

-----Eu considero esta proposta do ponto de vista da política educativa do Concelho das mais importantes tomadas nos últimos anos. -----

-----É claro que pode haver quem não dê a devida importância, mas as famílias dão, para as famílias esta é uma medida fundamental, para as famílias e para os beneficiários da bolsa. ----

-----Nunca é de mais lembrar que em dois mil e dezassete tínhamos trinta e três bolsas, em dois mil e dezoito passamos para setenta, em dois mil e dezanove à volta de quatrocentas e quarenta bolsas, em dois mil e vinte e um foi mais ao menos nessa ordem e em dois mil e vinte e dois passamos para oitocentas e tal bolsas. -----

-----Acho que foi em dois mil e dezoito, no âmbito de toda a avaliação das políticas educativas do Concelho que chegámos à conclusão que deveríamos universalizar o acesso à



Câmara Municipal  
de Oeiras

universidade para todos os jovens que não tivessem condições económicas para poder frequentar a universidade.-----

----- Esta proposta vem na sequência do que foi aprovada anteriormente e vem consumir aquilo que era um desejo de alargar substancialmente a concessão de bolsas.-----

----- Eu não tenho dúvidas, já tive a oportunidade de referir isto e acho que nunca é de mais, curiosamente vivemos num País que não valoriza, fala-se muito do salário mínimo, salário médio, aquilo que contribui brutalmente para o aumento do PIB e para o aumento do salário médio.-----

----- Claro que tem de haver outras medidas, mas esta é fundamental na questão da valorização do salário médio e no aumento extraordinário, não só do rendimento “per capita”, mas do crescimento do produto interno bruto do País. -----

----- Há estudos devidamente elaborados sobre essa matéria, que têm um impacto também extraordinário, nós sabemos objetivamente que vai ter.-----

----- Neste País só se puxa para baixo, nós já divulgamos profusamente isto, mas ainda não vi nenhuma notícia, nem na televisão, nem no jornal, claro os jornais locais publicam, mas não vi ainda nenhuma notícia devidamente estruturada, chamando a atenção para o exemplo que constitui esta medida do Município de Oeiras, é uma coisa estranha, mas não interessa.-----

----- Mas na verdade depois surpreendem-se, por vezes falo com Ministros sobre determinados indicadores do Concelho e eles ficam de boca aberta a olhar para mim, já houve um ou dois que até me contrariaram a dizer que não podia ser, e eu a seguir mando-lhes o relatório do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatística e então depois lá dizem, é mesmo verdade, é uma coisa extraordinária.-----

----- Ontem à tarde recebi um telefonema de uma personalidade importante deste País a perguntar, como é que é possível vocês serem o terceiro Município em investimento de capital em Portugal, Lisboa, Porto e logo a seguir Oeiras.-----

-----Não sou eu que digo, é o anuário dos Municípios Portugueses, portanto, em dois mil e vinte somos o terceiro município em investimento de capital, atenção não tenho nenhum menosprezo pelas despesas correntes, porque as despesas correntes é que pagam tudo do COVID, este relatório que eu li da Senhora Vereadora Teresa Bacelar, na sua maioria é despesa corrente, os oitocentos mil euros de testes, etc., é corrente não é capital, mas por norma considera-se que o capital, bens de investimento, digamos consolida e enriquece o património do Concelho.-----

-----Daqui a cinco ou seis anos que já temos terminados os indicadores da literacia, do sucesso escolar, licenciados, doutorados, etc., é natural que se questiona, mas como é que Oeiras deu este salto? -----

-----Porque vai dar, não temos ilusões. -----

-----Há aqui um impacto marginal que é superior, por vezes basta mais vinte ou trinta por cento, é superior àquilo que porventura se dava anteriormente. -----

-----O que eu quero dizer com isto?-----

-----Quatrocentas bolsas têm determinado impacto, mas seiscentas exponencia. -----

-----Isto faz-me lembrar a política do medicamento e, portanto, é bom, podemos dar, mas isto é empírico, mas é do empírico que nós depois podemos confirmar cientificamente a situação.

-----Na questão do medicamento, devo dizer que esta política do medicamento foi em dois mil e nove que começamos a apoiar as famílias e os cidadãos com a comparticipação de cinquenta por cento do medicamento. -----

-----Teve um impacto extraordinário e ainda hoje eu ando na rua e é frequente passar numa rua qualquer onde há uma farmácia e está uma pessoa a sair da farmácia e vem ter comigo a dizer, Senhor Presidente acabei de comprar os comprimidos que a Câmara ou o senhor me dá. -

-----E eu pergunto, então mas quanto é que poupou? -----

-----Trinta euros. -----

-----Trinta euros esta semana, mais dez euros na próxima, setenta ou cem euros durante



Câmara Municipal  
de Oeiras

um mês, é extraordinário para quem tem um rendimento de quatrocentos ou quinhentos euros e que praticamente metade da reforma ia para medicamentos. -----

----- As pessoas manifestam a sua satisfação pelo facto da Câmara Municipal as apoiar. ---

----- Ora bem o que é que acontece com as bolsas? -----

----- Enquanto eram setenta, cem, duzentas, trezentas ou quatrocentas, eu não me recordo de na rua ser abordado por jovens ou famílias a dizer, Senhor Presidente nós recebemos a bolsa, é uma boa medida, muito obrigado, estamos muito reconhecidos, aqueles elogios habituais.-----

----- O ano passado quando passámos das cento e setenta para as quatrocentas bolsas não imaginam a quantidade de jovens, ou é a avó que veio ter comigo, Senhor Presidente muito obrigado, uma bolsa que a Câmara concedeu ao meu neto, um jovem de dezassete ou dezoito anos, Senhor Presidente ainda bem que a Câmara deu uma bolsa ao meu irmão, está a estudar no politécnico em Setúbal ou não sei onde, se não fosse isso não havia hipótese. -----

----- Desde os irmãos, aos pais, aos avós, as pessoas manifestam o reconhecimento à Câmara considerando que é uma boa medida, que é uma medida positiva, que os vai ajudar. -----

----- Aqui foi o salto dos cento e setenta possivelmente para os quatrocentos, agora dos quatrocentos para os oitocentos, temos de multiplicar isto ao longo de três, quatro, cinco anos, portanto, eu não tenho dúvidas de que daqui a cinco ou seis anos esta medida tem que ter um impacto extraordinário na vida das pessoas e das famílias do nosso Concelho. -----

----- Tinha alguma dúvida que os nossos Serviços conseguissem a tempo, porque foi uma medida de repente, aliás, corresponde à promessa que tínhamos feito, mas no espaço de tão pouco tempo, analisar todas estas propostas, etc., isto traduz não só o esforço, mas também o empenhamento dos Serviços no sentido de dar a garantia de que se realizava esta política, portanto, os meus parabéns e o meu reconhecimento pelo vosso trabalho.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse o seguinte: -----

----- “Na sequência daquilo que o Senhor Presidente diz, a propósito dos vários estudos



que existem e que vem demonstrando a relevância da formação superior naquilo que é, não só o apoderamento, mas a capacidade ou possibilidade de ter sucesso e ser bem sucedido na vida dos jovens e uma vez que estamos todos a caminhar para o Natal, e quem tiver paciência, pode ficar com esta recomendação de leitura, o último grande estudo de vulto publicado em Portugal sobre os jovens é de novembro de dois mil e vinte e um, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, intitula-se os Jovens em Portugal Hoje, quem são, que hábitos têm, o que pensam e o que sentem, está disponível em versão PDF no “site” da Fundação. -----

-----A dada altura no estudo aparece o resultado das muitas variáveis que foram estudadas, um gráfico com um eixo vertical e um eixo horizontal onde os jovens, os “clusters” jovens são distribuídos, relativamente à forma como se posicionam nessas várias variáveis.-----

-----Para caracterizar o seu empoderamento, da sua autonomia e o ser bem-sucedido ou não, pode-se ler:-----

-----“... No quadrante superior encontramos os jovens mais empoderados, estes são maioritariamente aqueles que têm estudos superiores, já finalizados ou em curso, que têm um grande círculo de amigos, praticam desporto de forma frequente, tem uma situação económica confortável e estes são também os jovens mais felizes.-----

-----No quadrante inferior estão representados os jovens menos empoderados, são maioritariamente os que têm um nível de escolaridade baixo, estudaram até ao ensino básico ou secundário ou estão ainda a frequentar o ensino secundário.-----

-----Já incorporaram alguma frente na sua vida, filhos ou vida em casal, têm um círculo de amigos reduzido, com uma situação económica precária, também não praticam desporto e são os jovens mais inseguros e menos felizes...”-----

-----Portanto, o ter formação superior, entra aqui como uma variável de extraordinária importância no empoderamento da população jovem, por isso, Senhor Presidente apenas para corroborar aquilo que disse com alguns dados e recomendar esta, para quem tiver a paciência, é



Câmara Municipal  
de Oeiras

uma ótima leitura.-----  
----- São quinhentas páginas.”-----  
----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----  
----- “Senhor Vereador Pedro Patacho, eu sei que esta seara é sua, mas também sabe que eu gosto muito deste tema.-----  
----- Há algumas semanas, eu conversava com o Senhor Vereador Pedro Patacho, falava agora com o Senhor Presidente sobre isso, sobre dois ou três indicadores para os quais temos de olhar.-----  
----- Taxa de abandono escolar, no qual temos feito um trabalho muito importante nas últimas décadas.-----  
----- Taxa de licenciados entre a população jovem.-----  
----- Querem perceber porque é que a Estónia evoluiu nos últimos vinte anos e porque é que nos está a passar no nosso PIB?-----  
----- Olhem para a percentagem de licenciados na população da Estónia, com menos de trinta anos, cinquenta por cento de licenciados, nós temos vinte por cento.-----  
----- Queremos captar investimento estrangeiro, precisamos desses licenciados.-----  
----- Queremos criar trabalho qualificado para pessoas qualificadas, temos que formar as pessoas e temos que formar as pessoas seja filhos de quem tem meios, sejam estes, estas bolsas são importantes por tudo aquilo que se disse hoje, e são importantes noutra coisa para o País, é que o talento não está só nas classes mais favorecidas, há muito talento que está perdido nas classes menos favorecidas e que não pode ser liberto porque não lhe dão condições para ser liberto.-----  
----- Olhando para outro prisma, o que seria do Marcelino Sambé se não tivesse tido condições para ser bailarino, podia ser outra coisa qualquer na vida, mas não era bailarino internacional certamente, o que seria de todas estas pessoas que estão a sair hoje dos bairros

municipais de Oeiras a quem se deram condições dignas de habitação, que conseguem dar a volta à vida e ter uma vida diferente por serem talentos extraordinários, depois há outros talentos extraordinários que são tão resilientes e não conseguem ultrapassar ou quebrar o ciclo de pobreza. --- -----

-----Na semana passada, num jantar da Federação onde fui representar o Senhor Presidente, o Senhor Primeiro-Ministro contava a história de três jovens da província que fizeram uma empresa, uma “startup” que desenvolveu um sistema de deteção das falhas dos teares, os tecidos eram verificados à posteriori, três jovens criaram um sistema ótico de verificação dessas falhas, esses três jovens estavam sensíveis a isso, porque um deles trabalhava quando era jovem, fazia trabalho infantil nas férias para poder ter dinheiro para estudar, os outros dois eram filhos de lavradores pobres.-----

-----Estes três jovens estudaram com bolsas, essas bolsas serviram não apenas para dar a volta àqueles jovens, mas para dar a volta a todo o sistema internacional de verificação dos tecidos. --- -----

-----O que o País ganha com isto é extraordinário, portanto, estas bolsas vão contribuir para mudar muito nos próximos anos no nosso País, esperemos que outros Municípios adotem, já há Municípios que estão a seguir esta linha.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a lista ordenada definitiva dos seiscentos e oitenta e dois candidatos contemplados com a atribuição de bolsa de estudo ao ensino superior. -----

-----O pagamento a cada um dos seiscentos e oitenta e dois beneficiários do valor unitário de mil quatrocentos e cinquenta euros, perfazendo a quantia global de novecentos e oitenta e oito



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil e novecentos euros. -----

----- Nos termos dos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

**39 - PROPOSTA Nº. 1158/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 33ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Gostaria de saber onde é que está a trigésima segunda alteração, na realidade não a encontro, só encontro a trigésima primeira.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “Creio que já foi votada.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Nós votámos a trigésima primeira, eu lembro-me de ter falado e até fiz uma declaração de voto sobre essa alteração permutativa. -----

----- Pode ser um lapso de numeração?” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eventualmente a proposta não foi feita a horas.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a ratificação da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e oito mil

trezentos e quarenta e seis, referente à trigésima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e um, no valor de um milhão cento e vinte e dois mil setecentos e cinquenta euros, na despesa e quarenta e nove mil setecentos e setenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos, na receita.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**40 - PROPOSTA Nº. 1159/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLÓGICA ANTÓNIO XAVIER - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA: -----**

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara foi retirada da agenda.-----

**41 - PROPOSTA Nº. 1160/21 - DCS - APOIO À DESLOCAÇÃO EM SERVIÇO DE TRANSPORTE DE TÁXI PARA O CENTRO DE VACINAÇÃO COVID-19 DE CARNAXIDE: ---**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, no montante global de cem mil oitocentos e quinze euros e oitenta e seis cêntimos, distribuídas da seguinte forma: -----

-----À Cooperativa de Rádio Táxis Alto da Barra, o montante de setenta e três mil cento e sessenta e sete euros e um cêntimo;-----

-----À Multitáxis - Cooperativa de Rádio Táxis de Oeiras, o montante de vinte e sete mil



Câmara Municipal  
de Oeiras

seiscentos e quarenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**42 - PROPOSTA Nº. 1161/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 7, 2º. B, NO BAIRRO DO ALTO DOS BARRONHOS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação sita no Largo Idálio de Oliveira, número sete, segundo B, condicionada a reajustamento para fogo de tipologia adequada (T Um) quando disponível.-----

----- A fixação de renda mensal.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e

nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**43 - PROPOSTA Nº. 1162/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 14, NO BAIRRO S. MARÇAL:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação T Zero, situada na Rua Alberto Osório de Castro, número catorze, no Bairro São Marçal. ---- -----

-----A fixação de renda mensal. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**44 - PROPOSTA Nº. 1163/21 - DOM - Pº. 2021/212-DGEP - EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS - RAR - RATIFICAÇÃO DA DECISÃO DE RESPOSTA A ESCLARECIMENTOS, COM CONSEQUENTE RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e abstenção da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a ratificação do ato por si praticado, em regime de substituição do Senhor Presidente, de aprovação dos esclarecimentos e consequente retificação das peças do procedimento, aposto na ata do júri do procedimento, referente à obra Execução de passagem Superior Pedonal em Algés.

----- Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**45 - PROPOSTA Nº. 1164/21 - DPU - PROCº. 304/2021 - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 20/1988, NA RUA DOM ANTÓNIO LUÍS DE MENDES, EM OEIRAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a alteração ao alvará de loteamento número vinte, de mil novecentos e oitenta e oito, emitido em três de outubro de mil novecentos e oitenta e oito, sito na Rua Dom António Luís de Mendes, em Oeiras, referente à retificação da área do lote.-----

----- Comunicar à requerente. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo segundo, vigésimo terceiro, número oito, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

**46 - PROPOSTA Nº. 1165/21 - DD - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORRIDAS DE OBSTÁCULOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE 2 PERCURSOS ORC NO CENTRO DESPORTIVO NACIONAL DO JAMOR:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor de sessenta e quatro mil duzentos e setenta e sete euros e vinte e quatro cêntimos, mais IVA) à Federação Portuguesa de Corrida de Obstáculos - APD para a implementação de dois circuitos OCR (Trilho do Moinho - trinta e um mil novecentos e vinte e dois euros e oito cêntimos, mais IVA e Ninja português - trinta e dois mil trezentos e cinquenta e cinco euros e dezasseis cêntimos, mais IVA). -----

-----A minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.-----

-----A nomeação de Técnico Superior da Divisão de Desporto, como gestor do contrato. -

-----Nos termos das alíneas f) g), h) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), r) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto, oitavo, quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da, Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.-----

-----Artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. -----

-----Números um e dois, do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo quarto, dos números um e dois, do artigo quinto e do número um, do artigo nono, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte



Câmara Municipal  
de Oeiras

e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**47 - PROPOSTA Nº. 1166/21 - EPEOCT - RENOVAÇÃO DO APOIO AO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, FORMULA STUDENT TEAM, DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO - FST LISBOA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de dez mil euros, ao IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica, para a renovação do patrocínio, de Nível Gold, ao Formula Student Team. -----

----- Nos termos do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.-----

----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d), e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo conjugado com os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número três, do Código dos Contratos Públicos.-----

**48 - PROPOSTA Nº. 1167/21 - DPU - PROCº. 202/2020 - LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - PLANO DE PORMENOR DO ALTO DE ALGÉS:-----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a presente operação de loteamento para um conjunto de propriedades sitas no Alto de Algés, com a área total de quatro mil cento e noventa e três vírgula noventa e nove metros quadrados.-----

-----Comunicar à requerente.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo segundo, número um, alínea a), do artigo vigésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

-----II - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“O requerente ou a requerente deverá pagar as taxas relativas aos encargos globais deste plano sem qualquer redução ou fracionamento.-----

-----As obras em espaço público não inseridas no Plano de Pormenor no Alto de Algés deverão ser executadas pela Câmara Municipal e ou adjudicadas através de consulta pública, para desta forma, salvaguardar o interesse público.-----

-----Estas obras são essenciais para a melhoria da acessibilidade e da mobilidade desta área, designadamente, a ligação da Rua do Mirante e a Rua Sofia de Carvalho, tal como, referido na informação da Divisão de Mobilidade e Transportes.-----

-----Em Algés é urgente um plano para a mobilidade suave, a diferença acentuada de cota entre a parte alta e baixa de Algés, provoca ainda mais o isolamento da população envelhecida e o uso excessivo do automóvel mesmo para pequenas deslocações.-----

-----Este projeto de espaço público poderia ser um projeto piloto para a implementação de medidas de facilitação para pessoas com mobilidade reduzida potenciando a marcha a pé, diminuindo o desgaste físico e o desconforto do peão, recorrendo à instalação de meios mecânicos.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Existem vários exemplos de sucesso, de integração destes meios no espaço urbano em algumas cidades portuguesas, designadamente, na cidade velha de Albufeira, no Porto e em Lisboa e a melhoria da mobilidade vai valorizar diretamente também o setor imobiliário, o comércio local e reduzir o isolamento da população mais idosa ou com dificuldades de mobilidade.” -----

----- O **Senhor Presidente** frisou o seguinte: -----

----- “Tudo aquilo que a Senhora Vereadora diz em relação a melhorias, a mobilidade, tudo isso merece enquadramento, mas trata-se de um antigo loteamento de uma Cooperativa, a Habijamor, que entretanto, também entrou em dificuldades, ou alienou o terreno ou se não o fez terá sido através do sistema bancário que foi adquirido pelos atuais proprietários e aqui não pode ser a Câmara Municipal, aliás, se fosse uma cooperativa, eventualmente, até poderia haver aí alguma tolerância e a Câmara Municipal comparticipar as infraestruturas. -----

----- Acontece, que este é um terreno muito difícil onde está inserido, tem infraestruturas a realizar, que de acordo com o estudo económico faz todo o sentido que sejam os proprietários, caso contrário, a Câmara Municipal a suportar as infraestruturas, era estar a introduzir dinheiro público em bolsos privados, não faz sentido nenhum.-----

----- Eu sei que eles fizeram uma exposição à Câmara, mas são privados e vão ter o seu lucro económico e, obviamente, que o custo destas infraestruturas é um custo que decorre da situação morfológica do próprio terreno, mas atenção que estamos a ver a situação decorrente de infraestruturas caras, mas depois não estamos a ver o resultado final, isto é, a que preço é que vão ser vendidos aqueles prédios, numa localização sobranceira ao Tejo, com uma vista extraordinária, não tenhamos pena dos promotores privados, que vão ter de pagar esta infraestrutura. -----

----- Quanto à inserção e aos trabalhos adequados de maneira a fazer uma boa ligação entre a parte de cima de Algés e a parte de baixo, acho que isso está estudado e será devidamente

aperfeiçoado, até tendo em conta as sugestões que a Senhora Vereadora referiu.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte:-----

-----A nossa declaração de voto é que o requerente deverá pagar as taxas relativas aos encargos globais do plano, ou seja, sem qualquer redução ou fracionamento, não estamos a ter pena do promotor privado. -----

-----Claro que está a fazer o seu papel e fará o seu loteamento de acordo com aquilo que foi autorizado, mas aquilo que nós estamos a dizer, é que não deve de haver redução das taxas.”-

-----O **Senhor Presidente** atalhou o seguinte: -----

-----“Eles pagam tudo o que têm a pagar, não há redução de nenhuma taxa, pelo contrário, eles pediram para não pagar, mas eles têm que pagar cerca de dois milhões e tal, obviamente, que têm de pagar tudo e têm de fazer aquilo que têm a fazer.”-----

**49 - PROPOSTA Nº. 1168/21 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma Bentos - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**50 - PROPOSTA Nº. 1169/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**DAS PROPINAS RELATIVA À FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS NA UNIVERSIDADE ATLÂNTICA:-----**

----- I - Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido a ausência momentânea.-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o pagamento das propinas dos vinte e oito bombeiros relativas aos meses de outubro, novembro e dezembro do ano letivo de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, à Universidade Atlântica, no valor total de vinte seis mil e quatrocentos euros, financiamento que tem o carácter de comparticipação financeira às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras. -----

----- O pagamento será efetuado à Universidade Atlântica, Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde, Tecnologias e Engenharia.-----

----- Nos termos do artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro, e pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e do artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário.- -----

**51 - PROPOSTA Nº. 1170/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, E FORMAÇÃO PRÁTICA ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----**

-----I - Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido a ausência momentânea. -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no valor de duzentos e dez mil euros, às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras, sendo concedida, a cada Associação a quantia integral de trinta mil euros, correspondente ao somatório do financiamento do fardamento - vinte mil euros e da formação - dez mil euros. -----

-----Nos termos do artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e do artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março,



Câmara Municipal  
de Oeiras

regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 1171/21 - DPS - ATRIBUIÇÃO DO SUBSÍDIO PARA APOIO À BANDA MUNICIPAL DO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Centro de Cultura e Desporto, no montante anual de cinquenta mil euros, para apoio à Banda Municipal. -----

----- Nos termos do alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro, e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro.- -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**53 - PROPOSTA Nº. 1172/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO ANTECIPADA DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO CONCELHO DE OEIRAS NO ÂMBITO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E MANUTENÇÃO DURANTE OS MESES DE JANEIRO A MARÇO DE 2022: -----**



-----I - Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido a ausência momentânea. -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição antecipada do subsídio no valor de trinta e um mil e quinhentos euros, cabendo a cada uma das corporações o valor de quatro mil e quinhentos euros. -----

-----A DGEV - Divisão de Gestão da Estrutura Verde, fica responsável por acompanhar o valor a despendar com a rega do património arbóreo jovem durante os primeiros três meses de dois mil e vinte e dois, até ao limite do valor transferido para cada uma das sete corporações. ----

-----Nos termos da alínea j), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, bem como na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e nos artigos segundo, número um e trigésimo primeiro, número três, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

**54 - PROPOSTA Nº. 1173/21 - DOM - Pº. 2021/203-DCAD - INTERVENÇÕES CORRETIVAS EM REVESTIMENTOS, ALVENARIAS, SERRALHARIAS E CANALIZAÇÕES EM IMÓVEIS MUNICIPAIS - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a adjudicação da empreitada de obra pública “Intervenções corretivas em revestimentos, alvenarias, serralharias e canalizações em imóveis municipais”, do concorrente Pinto & Relvas, Limitada, pelo valor de duzentos e setenta e cinco mil oitocentos e trinta e seis euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento e com o prazo de execução de seiscentos dias. -----

----- As nomeações para Gestor de Contrato e Diretor de Fiscalização. -----

----- A minuta do contrato. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois e centésimo vigésimo quinto, do Código dos Contratos Públicos, artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos).- -----

----- Artigo nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos. -----

**55 - PROPOSTA Nº. 1174/21 - DOM - Pº. 2021/96-DEM - PISCINA OCEÂNICA - REQUALIFICAÇÃO DA TUBAGEM HIDRÁULICA NA CÂMARA DE MANOBRAS - APROVAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a prorrogação do

prazo de execução da empreitada “Piscina Oceânica - Requalificação da tubagem hidráulica na câmara de manobras” por mais sessenta dias, passando o seu término contratual para o dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e dois.-----

-----Nos termos do Código de Contratos Públicos artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea a) e artigo tricentésimo décimo segundo, alínea a), bem como cláusula quinquagésima, do caderno de encargos.-----

**56 - PROPOSTA Nº. 1175/21 - DOM - Pº. 2021/17-DEM - BENEFICIAÇÕES DIVERSAS - PALÁCIO ANJOS, ALGÉS - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os trabalhos complementares no valor total de trinta e seis mil doze euros e oitenta e quatro cêntimos (a acrescer IVA à taxa de seis por cento), constituindo deste modo a primeira modificação objetiva do contrato da empreitada “Beneficiações diversas - Palácio Anjos, Algés”.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, tricentésimo septuagésimo, números dois e quatro e tricentésimo septuagésimo quinto, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

**57 - PROPOSTA Nº. 1176/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 34ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**,



Câmara Municipal  
de Oeiras

aprovar a ratificação da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e oito mil quinhentos e dois, referente à trigésima quarta Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e um, no valor de quatrocentos e cinquenta e três mil euros, na despesa.-----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, as considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. - -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**58 - PROPOSTA Nº. 1177/21 - PCM - ATRIBUIÇÃO ANTECIPADA DE 3 MENSALIDADES DO SUBSÍDIO MENSAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO: -----**

----- I - Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Armando Soares** devido a ausência momentânea.-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição antecipada de três mensalidades do subsídio mensal às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho, correspondendo a cada uma o valor de dezanove mil e quarenta e sete euros, por mês, perfazendo o montante total de trezentos e noventa e nove mil novecentos e oitenta e sete euros.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto. -----

----- Artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de

agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário.- -----

**59 - PROPOSTA Nº. 1178/21 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PALAVRARUBRA ASSOCIAÇÃO, NO ÂMBITO DO MAP - MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA - 2ª. EDIÇÃO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor duzentos mil euros, à PalavraRubra - Associação, para apoio à realização da segunda edição do MAP - Mostra de Artes da Palavra. Em dois mil e vinte e um será assegurado o pagamento de setenta mil euros e em dois mil e vinte e dois, de cento e trinta mil euros, conforme distribuição financeira expressa na informação de serviço. -----

-----Autorização de utilização dos espaços necessários à realização do evento, durante a sua realização, bem como nos dois dias anteriores e dois dias subsequentes para, respetivamente, montagens e desmontagens das infraestruturas necessárias para o efeito.-----

-----Isenção do pagamento dos valores devidos pela cedência temporária dos espaços municipais identificados, e isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão das licenças de recinto improvisado e licença especial de ruído. -----

-----A minuta do protocolo de colaboração. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e), artigo trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



Câmara Municipal  
de Oeiras

setembro e no artigo décimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

----- Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

----- Artigos ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número um, “do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c), “a contrario sensu” e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos.-- -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, artigo terceiro, número um, alínea a), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**60 - PROPOSTA Nº. 1179/21 - DCA - REVOGAÇÃO PARCIAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 270/2020 DE 16 DE ABRIL NA PARTE REFERENTE AOS APOIOS ATRIBUÍDOS AO RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL E JUVENIL “OS MINHOTOS”, DA RIBEIRA DA LAGE E AO RANCHO FOLCLÓRICO INFANTIL E JUVENIL DA PEDREIRA ITALIANA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a revogação parcial da proposta de deliberação número duzentos e setenta, de dois mil e vinte, de dezasseis de abril, na parte referente aos apoios no valor de mil euros cada atribuídos ao Rancho Folclórico Infantil e Juvenil “Os Minhotos”, da Ribeira da Lage e ao Rancho Folclórico Infantil e Juvenil da Pedreira Italiana e respetiva descabimentação do valor global dos mesmos de dois mil euros.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. - -----

-----Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, do Código de Procedimento Administrativo.

**61 - PROPOSTA Nº. 1180/21 - DPCO - ATUALIZAÇÃO DAS TAXAS DA GESTÃO DE PRAIAS E DAS MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR E OUTRAS FORMAS DE JOGO PARA O ANO DE 2022: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atualização das taxas com o fator de um vírgula zero dois seis quatro quatro (dois vírgula sessenta e quatro por cento) as Taxas de Gestão das Praias e das Modalidades Afins de Jogos de Fortuna ou Azar e Outras Formas de Jogo a vigorar no ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----Nos termos do artigo nono, número um, da Lei número cinquenta e três-E, de dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil e seis, de vinte e nove de dezembro, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos vigésimo e vigésimo primeiro, da pela Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, em conjugação com o artigo trigésimo primeiro, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município. -----

**62 - PROPOSTA Nº. 1181/21 - DD - PAGAMENTO DO APOIO FINANCEIRO (JÁ PREVIAMENTE APROVADO), A TÍTULO DE PATROCÍNIO DESPORTIVO, À “NATIVE WARRIORS, UNIPessoAL, LDA.”, POSTERIOR À ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS DESPORTIVOS “NINJA OCR POLICE OEIRAS” E “KIDS RACE”, EM 2021: -----**

----- I - O Senhor Vereador Bruno Magro disse o seguinte:-----

----- “Eu tenho a ideia que esta proposta já foi votada na última reunião de Câmara.” -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho disse o seguinte: -----

----- “E tem a ideia correta, foi efetivamente, o que se passou foi que houve um lapso, foi inserido como anexo um contrato-programa de desenvolvimento desportivo, em vez de uma minuta de aceitação do apoio à entidade e, portanto, teve de vir à Câmara e ser votada outra vez.”

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo Senhor Vereador Pedro Patacho, aprovar o pagamento da comparticipação financeira no valor quinze mil euros, à promotora “Native Warriors, Unipessoal, Limitada”, destinada a concretizar o apoio do Município, relativo à “Ninja OCR Police Oeiras” e à “Kids Race”, a título de patrocínio desportivo, de acordo com os termos propostos na proposta de deliberação número seiscentos e noventa e seis, de dois mil e vinte e um, aprovada por unanimidade, em reunião de Câmara de vinte e oito de julho de dois mil e vinte e um, mediante assinatura do termo de aceitação.-----



-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigo ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

**63 - PROPOSTA Nº. 1182/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 - JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2021: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal  
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Alexandre Poço e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a transferência para a Junta de Freguesia de Porto Salvo da quantia de quinze mil setecentos e cinquenta e dois euros e oitenta e três cêntimos, correspondente às despesas efetuadas no quinto bimestre de dois mil e vinte e um, deduzida a importância já recebida pela Junta de Freguesia, a título de adiantamento, referente aos vencimentos dos trabalhadores afetos exclusivamente a este contrato. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**64 - VOTO DE BOAS FESTAS:-----**

----- O **Senho Presidente** desejou o seguinte:-----

----- “Senhores Vereadores terminámos esta reunião neste final de ano. -----

----- Mais um ano que vamos viver as festividades de Natal neste contexto da pandemia do COVID-Dezanove, indiscutivelmente pela nossa própria experiência pessoal, pelos contactos, pelas relações que temos com as pessoas, afinal o Natal para muitas famílias, felizmente, ainda é mais do que as compras e a festa, é também um momento de encontro das famílias de uma vivência muito própria e pessoal e que com a situação da pandemia sente-se essa dificuldade, essa carência da falta do encontro, da comemoração e da vivência do Natal em família. -----

----- É o segundo ano, e na opinião, as coisas estão um bocadinho piores do que nós imaginávamos que estariam em junho ou julho deste ano, na verdade todos nós almejávamos que este próximo inverno já estivesse muito melhorado.-----

-----Verdade seja dita, relativamente ao número de infetados e comparativamente a pessoas com internamento hospitalar ou na unidade de cuidados intensivos diminuiu substancialmente relativamente a dois mil e vinte, portanto, há que realçar isso também, não vale a pena entrarmos em polémicas e exageros, há que ter os cuidados devidos.-----

-----Vamo-nos habituando, é indiscutível que a imprevisibilidade da evolução da pandemia, eu diria que é cada vez maior, provavelmente estaremos cada vez mais preparados para a combater, mas ao mesmo tempo sem sabermos bem qual é o rumo que vai sair, mais variante aqui, variante de além, medidas de confinamento agora, mais abertura depois, certo é que talvez hoje estamos com certeza melhor preparados do que estávamos há um ano e meio ou dois anos.-- -----

-----É nesta situação que nós terminamos os trabalhos deste ano e vamos então comemorar também as festas de Natal e não vamos deixar de o fazer, aliás, por aquilo que se vê, nas compras que as pessoas fazem, etc., houve aqui uma poupança forçada, isto também são indicadores oficiais que houve muitos portugueses que mesmo sem querer foram obrigados a poupar e agora têm uma certa necessidade de gastar, o que também é bom para o consumo, para a economia e para o crescimento.-----

-----Eu queria nesta oportunidade, em primeiro lugar, expressar os votos das melhores boas festas, um bom Natal e um bom Ano Novo para as Senhoras e Senhores Vereadores e tudo isto extensivo, como é natural, a todos os funcionários da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados, das empresas, que globalmente diria, bem merecem, aliás, ainda hoje todas estas propostas de deliberação que aqui vêm alguém as faz, alguém tem que estudar, trabalhar, dar andamento, operacionalizar aquilo que são as nossas políticas, portanto, é o momento de congratulação, de felicitações a todo o pessoal das empresas, da Câmara, dos Serviços, etc., mas também é um momento de reconhecimento pelo vosso trabalho, pela disponibilidade, pelo empenho, pela criatividade, porque há muitas coisas que também só se fazem com alguma



Câmara Municipal  
de Oeiras

criatividade e pelo orgulho, pelo vestir da camisola que eu sei que a maioria dos funcionários da Câmara Municipal, têm e fazem as coisas acontecer.-----

----- De maneira que, o meu e de todo o Executivo, um grande abraço a todos os funcionários, a todos os nossos colaboradores e que gozem dentro do possível, com as cautelas necessárias esta quadra de Natal e do Ano Novo e para o ano cá estamos para enfrentar todas as vicissitudes. -----

----- Obrigado.” -----

**65 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----**

----- Às dezanove horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Morais)

**A Chefe de Divisão,**

Vera Lúcia da Rocha  
Ferreira de Carvalho  
de Ascensão /  
500745943  
2022.01.19 19:14:45 Z

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)